

Prefeitos de Santa Catarina no Rio: foram pedir ao Governo liberação de verbas

Vinte e cinco Prefeitos de Santa Catarina, estão no Rio, há dois dias, para obter do Governo Federal sejam liberadas as verbas para compra de máquinas rodoviárias e, ontem, reuniram, no Centro Catarinense, os Parlamentares do Estado para, com eles, esquecendo as diferenças políticas, lutarem juntos.

Ao iniciar-se a reunião, o Sr. Osmar Cunha, Prefeito de Florianópolis e Presidente da Associação Catarinense de Municípios, anunciou que na visita feita à Comissão de Máquinas Rodoviárias, haviam sido informados de que 30 Municípios de Santa Catarina foram contemplados com máquinas, em consequência de acordo

firmado entre o Governo brasileiro e o Eximbank. Consideraram, entretanto, que, embora a notícia fosse auspiciosa, era necessário que os parlamentares lutassem para se obter uma quota extra de 250 mil dólares para que os outros 29 Municípios que também requerem máquinas, fossem contemplados. Uma firma

americana até já apresentou uma proposta para a venda das máquinas, que teria a autorização e a cobertura da SUMOC.

AINDA É POUCO
Mas os Prefeitos consideram que uma máquina para cada município ainda é insuficiente: Santa Catarina é um Estado montanhoso, único no País que está entre a Serra do Mar e a Serra Geral, em que não se pode construir estradas apenas com operários e ferramentas manuais. São necessários pelo menos duas máquinas para cada município, um trator e um motonivelador.

O trator servirá para abrir as estradas e o motonivelador para conservá-las, evitando os acidentes por falta de conservação.

QUEREM OS "RESTOS A PAGAR"
Os Prefeitos deverão visitar a Comissão de Faixas de Fronteiras, tentando obter a verba que já foi dada e ainda não foi aplicada, ficando o orçamento do ano passado na categoria de "restos a pagar". Neste sentido, também deverão fazer uma visita ao Ministro da Fazenda ainda esta semana.

Outro ponto que foi abordado na reunião de ontem e que os Prefeitos catarinenses tentaram resolver, é a obtenção de uma verba que possibilite o desenvolvimento econômico da fronteira Sudoeste.

AGUAS E ESGOTOS
Também a questão de canalização de águas e esgotos será alvo dos esforços dos Prefeitos nesta visita que estão realizando ao Rio. Para obter uma verba que

permita a construção de sistemas nas cidades que ainda não possuem, os Prefeitos deverão ir quinta-feira ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Verbas para as enchentes que, periodicamente, ocorrem em certas regiões do Estado, inutilizando a maior parte da produção agrícola, foram também abordadas pelos Prefeitos e Parlamentares na reunião de ontem. As verbas foram votadas, mas não aplicadas.

SEM POLÍTICA
Os assuntos tratados na reunião de ontem foram apenas econômicos: não se tratou de política.

Propuseram também que se fizesse uma Secretaria para informar aos Parlamentares do que ocorre no Estado e, por outro lado, por os Prefeitos a par dos resultados dos esforços de Senadores e Deputados. Como o Deputado Valdemar Rupp declarasse que só seria um homem deputado no Rio quem fosse milionário e pudesse contratar um assessor técnico para lhe prestar as informações necessárias, pois a Câmara não dispõe de um serviço desta natureza, os Prefeitos resolveram confirmar o oferecimento que haviam feito pouco antes: justear os serviços do pessoal necessário para realizar este trabalho, embora alguns Parlamentares achassem que o Governo do Estado é que devia fornecer a verba.

Em princípio, ficou combinado que os Parlamentares catarinenses reunir-se-ão semanalmente no Centro Catarinense para tratar de assuntos relativos ao Estado. Nesta ocasião, o Senador Nereu Ramos disse que a bancada de Santa Catarina no Congresso é uma das mais operosas, pois em proporção é um dos Estados que consegue receber maiores verbas no Orçamento. Informou, até, que Parlamentares de outros Estados já tinham se referido a esta questão, declarando que só

não reclamava porque se tratava de Santa Catarina.

SEXTA-FEIRA COM O PRESIDENTE
Provavelmente na sexta-feira o Presidente da República deverá dar audiência aos Prefeitos catarinenses para conhecer suas reivindicações, conforme informou o Deputado Leoberto Leal, que durante a reunião esteve entretido em fazer um barquinho com a folha de papel que estava na mesa, à sua frente.

GOVERNADOR NADA SABE
Embora os Prefeitos, em sua maioria, tivessem se esquivado de falar na política do Estado, conseguimos ouvir o Sr. Valdemar Sales, Prefeito de Tubarão, e que foi eleito pela coligação PSD-PTB. Disse-nos que em seu município governa sem oposição pois, aqueles que foram adversários nas eleições, auxiliam-no em tudo. Quanto ao Governador, afirmou que se trata de um homem de bem, com uma cultura vastíssima, mas "que cometeu um erro: entregou a administração a auxiliares que não correspondem ao que deles se esperava".

Tubarão foi vítima de uma grande enchente no mês passado. Os rios Tubarão e Capivari transbordaram e inundaram toda a zona agrícola do município, prejudicando as plantações. A própria cidade por pouco também não sofria os efeitos. Já há na Câmara Federal um projeto para conceder verba para retificação do rio Capivari, obra que viria afastar definitivamente o perigo de inundações. Disse-nos que é este o único problema que possui o município (além de um sistema de esgotos que a cidade ainda não tem), e que independe da ação da Prefeitura. Voltando ao Sr. Jorge Lacerda, disse-nos que os telegramas ou ofícios que lhe envia, ficam sem resposta. Seus auxiliares jogam-nos no lixo — afirmou.

(Transcrito do "Jornal do Brasil")

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13314



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 15 DE ABRIL DE 1958

PREPARAM-SE, NO AERODROMO NEREU RAMOS, OS FUTUROS PILOTOS COMERCIAIS DO BRASIL - I

A história heróica dos que fazem o Aero Clube de Santa Catarina às custas dos mais ingentes sacrifícios — Do presidente aos alunos, todos trabalham sem quaisquer recompensas financeiras — Os primeiros passos nervosos do aluno antes de alcançar a meta final: o brevet — O banho de óleo é uma das mais caras tradições — Instantes de "suspense" quando o aluno vai solar — A segurança do voo é outra história, que contaremos depois.

Reportagem de FERNANDO SOUTO MAIOR

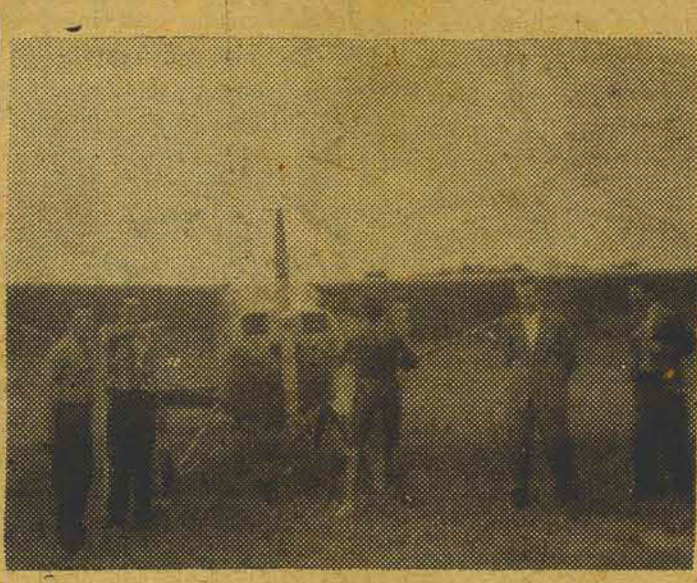
Conduzido por um grupo de abenegados, que sacrificam os seus momentos de folga para trabalhar pelo engrandecimento cada vez maior da aviação civil do Brasil, o Aéreo Clube de Santa Catarina vem prestando inestimáveis serviços a essa causa que tanto dignifica os jovens, pois o aperfeiçoamento dos nossos pilotos é uma das metas visadas, onde se trabalha sem receber qualquer recompensa, mesmo financeira. Todos os sábados à tarde e nos domingos pela manhã, os arrojados rapazes vão

para o Aeródromo Nereu Ramos, consertar aviões, fazer vistorias, treinar os alunos, em síntese, lutar por algo que abraçaram por puro idealismo. O Aeródromo Nereu Ramos, localizado bem perto da cidade de São José, é a sentinela avançada de uma mocidade cheia de esperança e de vida. Ali, os rapazes estudam, trabalham e, assim, vão construindo os alicerces para erguer uma nação sólida, comandada pela juventude que acredita num amanhã mais venturoso.

Logo após matriculado, o

aluno começa a tomar contato com o avião. A fazer ambiente com o aparelho, ensaiando os primeiros passos para, muito breve, cortar os céus do Brasil e também, nas grandes Companhias de Aviação, prestar os valiosos serviços. O Aero Clube, porém, para viver, luta com ingentes dificuldades. Recebe pouco e gasta muito. A manutenção do avião, o guarda do campo que indispensável, e tantas outros gastos mais, representam vultosa despesa para uma organização pobre, sem contar com o merecido apoio dos poderes públicos. E assim o Aero Clube vai vivendo às custas dos seus sócios, do dinheiro carreado dos alunos, conduzido por uma equipe verdadeiramente desprezada. Os próprios dirigentes do Aero Clube nada ganham, trabalhando por devotamento à causa que defendem com invulgar ardor.

A VIDA DO ALUNO
O aluno do Aero Clube, desde os primeiros instantes, começa a ser senhor das altas responsabilidades que o esperam, dos compromissos que assume para a segurança da aviação civil, para o fortalecimento dos que cortam os céus nacionais. As aulas iniciais são de preparo psicológico do rapaz com o avião. Ele entra, sente as primeiras emoções no pássaro mecanizado — muitos dos alunos nunca es-



Depois do banho, vem o abraço de que nem todos gostam...

tiveram num avião — e, então, tem início a parte teórica. No quadro negro, com o instrutor, ele vai estudando o comportamento do avião em pleno voo, aprendendo o que é uma deriva, como se compensa, os efeitos de um vento de cauda, normas da decolagem e da aterrissagem seguras, etc. Superada essa fase, ele começa a manejar o aparelho. Primeiro, são as corridas apenas na pista. Depois, vêm os voos com o instrutor. E finalmente, com o instrutor. E finalmente, com o instrutor.

A maior emoção, porém, que sente um aluno do Aero Clube, é quando solar, ou seja, voar sozinho pela primeira vez. Ele chega meio nervoso no campo. Senta-se. O motor começa a roncar. Aperta o cinto de segurança. O pequeno aparelho começa a correr. Cã na beira da pista, rezando para todos os santos do céu, estão os instrutores e colegas. De repente, o NYESS começa a deixar a terra, vai pegando altura, até que se encontra em pleno espaço. Vem a aterrissagem e tudo está terminado.

O BANHO DE ÓLEO
Uma das interessantes e caras tradições do Aero Clube é o pitoresco banho de óleo. Quando o aluno sola e volta na santa paz de Deus para o hangar, os colegas o agarram, deixam-no apenas de calção. Forma-se o pelotão de execução, cantando uma marcha fúnebre qualquer, e o sujeito é levado para cima de um caixão. Já tendo pronta uma lata com óleo, terra e outras sujeiras mais, o banho é solenemente iniciado. Desde a cabeça até os pés, o piloto é transportado num autêntico boneco de óleo.

Passada essa fase, ele começa a voar para completar as horas de voo necessárias para receber o brevet e, a partir desse instante, o aluno está com a responsabilidade de piloto apto a ingressar numa Companhia de

Aviação Comercial e levar bem alto a bandeira do seu Aero Clube e também o bom nome da aviação civil nacional.

Conforme fora amplamente anunciado, realizou-se no sábado último, na Sede da Associação Atlética Banco do Brasil, nesta Capital, uma reunião presidida pelo Dr. Edgard Maciel de Sá, chefe da Assessoria Técnica de Estudos e Planejamento, da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, que estava acompanhada dos Srs. Drs. Heli Mauro Lopes da Cruz e Roberto da Silva Porto, altos funcionários daquele Estabelecimento de Crédito.

Anotamos, dentre outros, a presença dos Srs. Antonino Meira, Inspetor do Banco do Brasil, João José de Cupertino Medeiros, Inspetor da SUMOC, Paulo Emilio Guimarães, Gerente da Agência de Florianópolis, Carmelo Paraco, Contador interino da filial local, Nélio Ligocki, chefe da Carteira Agrícola, José Pedro Gil, João Jaime dos Santos, Nivaldo Souza, Milton V. Ribeiro, Mucio Monteiro, Carlos Moritz, Norivaldo de Freitas, e Alvaro Moreira Sobrinho.

Como técnicos em assuntos relacionados com a agricultura, compareceram os Srs. Drs. Clodoric O Moreira, Glaucio Olinger, Henrique Berenhauer, Francisco Bertagnoli, Sebastião Bonassiss de Albuquerque, Jaime de Arruda Ramos, Afonso Cardozo da Veiga, Jonas Amorim, Lauro Fortes Bustamante Rudi Schnorr, Clovis Beduin, Celso Costa, Derval Henriques da Silva e Belmonte Miranda.

O Dr. Edgard Maciel de Sá, em breves palavras disse estava elaborando no Sul do País, visando incrementar, através de sua Carteira Agrícola, a nossa produção de milho, centeio, cevada, aveia, soja e feijão. Com o aumento da produção, o Brasil poderia, exportar os excedentes, situação essa que iria carrear para nosso país, divisas im-

previsíveis, não devendo, portanto, ser estimulada, e sim neutralizada para não se transformar num instrumento de agitação política e numa arma de intimidação.

* Até agora, nenhum serviço de estatística conseguiu apurar, exatamente, quantos aparelhos de rádio e de televisão existem no Brasil. Todavia, os dados mais recentes, embora não sejam completos, registram 4 milhões de aparelhos de rádio e 400 mil televisores.

* Para ver o chamado "sol da meia-noite", os brasileiros que forem à Suécia, a fim de assistir à disputa da Copa do Mundo, terão que gastar 50 dólares, isto é, mais de 5 mil cruzeiros em nossa moeda. Além do campeonato mundial de futebol, os turistas brasileiros que acorrem a Estocolmo quando esta cidade se tiver transformado na Meca do Esporte, poderão ainda participar dos banhos públicos, cujos fregueses são atendidos por moças. Depois de meia-noite, segundo postura policial, é proibida a venda de bebidas alcoólicas na Suécia. O Repórter Luciano Carneiro, da equipe da Revista "O Cruzeiro" e já em Estocolmo, informa ainda que nas se-

vindíveis para o nosso desenvolvimento econômico e industrial.

Abordando inicialmente o assunto, o Dr. Francisco Bertagnoli, apresentou os demais técnicos, os quais desfilaram depoimentos valiosos, ouvidos com a maior atenção pela Comissão de Pesquisas.

Falaram os Srs. Drs. Francisco Bertagnoli, Clovis Beduin, Celso Costa, Jonas Amorim, Glauco Olinger, Henrique Berenhauer e Afonso Veiga. Abordando os problemas relacionados com o cooperativismo, fizeram-se ou-

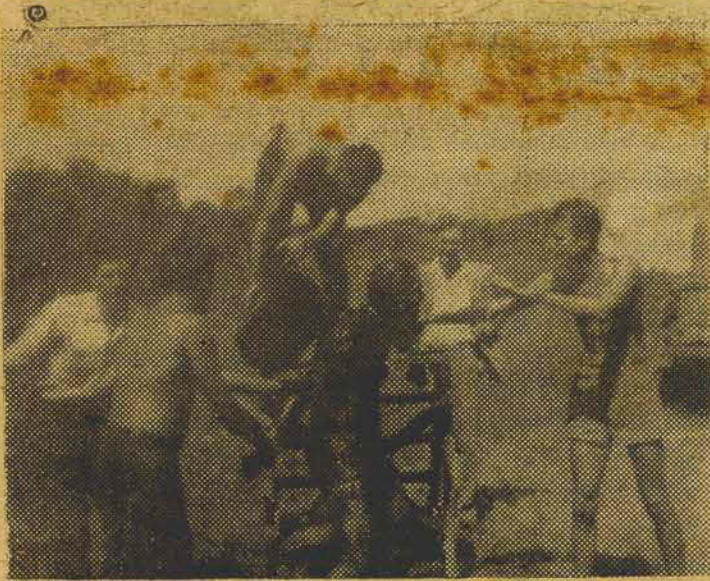
vir os Srs. Drs. Jaime Arruda Ramos e Sebastião Bonassiss de Albuquerque.

Finalmente, o Dr. Edgard Maciel de Sá, visivelmente impressionado com os depoimentos colhidos e sintetizando com clareza e precisão, os resultados valiosos da reunião, deu por terminado o encontro, agradecendo o comparecimento de todos.

Outras reuniões serão feitas, em Blumenau, Porto União e Chapeço, para onde se dirigirá, a Comissão de Pesquisas do Banco do Brasil.

* O Rio dispõe agora de nova casa de espetáculos. Trata-se do Teatro Mesbla, situado no sétimo andar da loja do mesmo nome que existe na Cinelândia. Atualmente, a Companhia Tônia-Celi-Autran ali se exhibe, com sucesso, apresentando um excelente repertório.

* Margot Fonteyn, a bailarina principal do grupo de "ballet" da Ópera Real de Covent Garden, resolveu cancelar o contrato para a série de representações que deveria dar no Teatro Municipal do Rio. A famosa bailarina virá, porém, em junho, passar uns quinze dias no Brasil, juntamente com o seu marido, Sr. Arias, ex-embaixador do Panamá em Londres. Margot Fonteyn vem a convite da Revista "O Cruzeiro". Uma nota curiosa é que ela é de origem brasileira. Seu avô, Sr. Fontes, nasceu no Maranhão, e foi morar na cidade inglesa de Hanchester, onde fundou uma empresa de importação de algodão brasileiro. O nome da família sofreu um processo de anglicização, passando de Fontes para Fonteyn.



O banho de óleo é a primeira consagração do aluno

NOTAS POLITICAS

A "NOTA DA PRESIDÊNCIA" do P.S.D., divulgada pelo rádio e por este jornal — que a repete hoje por havê-la publicado com incorreções — define com clareza os motivos que levaram o grande partido oposicionista a tomar a posição que tomou no caso da eleição da Mesa da Assembleia.

Explica a NOTA que o Partido não poderia participar de um ato político-partidário que representasse uma vitória adversária. Na verdade, sem os votos trabalhistas, o governador Jorge Lacerda e a U.D.N. estavam derrotados. E essa derrota teria enorme influência na eleição de Senador, que os três Partidos — P.S.D. — P.T.B. e P.R.P. — se dispunham a disputar unidos, com o candidato indicado pelo P.T.B.

Entendeu, entretanto, a direção trabalhista que mais lhe valeria a presidência da Assembleia, ajustada com o governo e com a U.D.N. Temos avolumadas dúvidas sobre a sabedoria política dessa decisão. Se os trabalhistas persistem nos propósitos de lançar candidato próprio ao Senado — e não para a suplência — temos então a certeza de que cairam em erro. É que a Presidência do Legislativo folheia às mãos em condições desvantajosas para um partido que pretende — verificada a hipótese de disputar a cadeira senatorial — correr um pleito em oposição. E as desvantagens são várias.

1.ª — Em vez de infringir uma derrota ao governo e aos partidos que o apoiam, transformou essa derrota em vitória dos adversários que terá que enfrentar em outubro;

2.ª — Concordeu em eleger um Presidente enquadrado por dois adversários na Mesa, que funciona e resolve em três;

3.ª — Dificultou — dando essa limitação ao termo — os futuros entendimentos para apoio ao seu candidato ao Senado, já lançado por numerosas seções municipais e regionais;

4.ª — Apressou pronunciamentos correligionários de veemente oposição a um acordo com o governo e a U.D.N. — que já têm no sr.

Irineu Bornhausen seu candidato ao Senado. Se é certo que nenhum general debilita os próprios aliados e reforça os inimigos para depois enfrentar os últimos, a atitude petebista merece restrições.

Se, todavia, o P.T.B. se contenta com a suplência de senador, na chapa governista, nada a criticar, por enquanto.

Na entusiástica e memorável convenção municipal, de sexta-feira última, do P.S.D. da Capital, entre os discursos proferidos o do ilustre deputado Adalberto R. da Silva, ao encerrá-la, teve a maior repercussão política e ficará inscrito na vida partidária.

Depois de rápido histórico da situação política, o prestigioso líder petebista, pondo ênfase na voz, lembrou que era um homem de partido, sempre inclinado às soluções conciliatórias nos quadros da sua grei. Mas a par disso, era também o correligionário disposto a todas as lutas pela coesão e disciplina partidárias. E fora por isso que, como delegado coordenador do Diretório Regional, resolvera convocar aquela reunião com alarde, com anúncios reiterados na imprensa, e realizá-la com todas as portas abertas. Com isso visava a fazer uma advertência — E A ÚLTIMA ADVERTÊNCIA — aos que pensavam afetar a unidade partidária; ou modificassem o procedimento ou se sujeitassem às consequências das atitudes contrárias ao P.S.D.

As suas palavras, veementes, decisivas e energicas, foram delirantemente aplaudidas pelos convencionais, que tomavam todas as dependências da sede e ainda se aglomeravam à sua frente.

O Diretório Municipal do P.T.B. da Capital indicou já seus candidatos à vereança. Para a Assembleia indicou o presidente Acácio San Thiago e para o Senado do sr. Carlos Gomes de Oliveira.

Ainda a agressão ao DELEGADO DO RECRUTAMENTO NA PALHOÇA

Conforme prometemos, a propósito da agressão de que foi vítima o Capitão Avila, Delegado do Recrutamento Militar na Palhoça, podemos hoje noticiar com marcha o processo. Elementos da U.D.N., descontentes com o oficial da Polícia destacado para proceder ao inquerito, estão tentando afa-

se-lo por todos os modos. Enquanto isso, por outro lado, procuram afastar do caso os militares que dele participaram, para reduzi-lo a um caso entre civis. O povo está percebendo essas manobras, com as quais a "eterna vigilância" visa proteger correligionários graduados seus, implicados na covarde agressão.



ACONTECIMENTO SOCIAL

ENLACE BARROS — FERREIRA

Realiza-se hoje nesta Capital, civil e religiosamente, na Capela do Ginásio Catarinense, às 10.30 horas, o enlace matrimonial da graciosa e prezada srta. Neusa Fernandes Ramos Ferreira, destacado elemento da nossa sociedade por suas primorosas virtudes, e dileta filha do nosso prezado conterrâneo sr. José Ramos Ferreira e de sua exma. esposa dna. Maria Fernandes Ferreira, com o sr. Hildebrando Américo Barros, alto funcionário do nosso Banco do Brasil.

O ato será testemunhado, no civil, por parte da noiva, pelo sr. Newton Cruz e sua exma. esposa dna. Lucia Cruz; por parte do noivo, pelo sr. Laércio Lisbôa e sua exma. esposa dna. Maria de Lourdes Lisbôa. Parainfância o ato religioso, por parte da noiva, o sr. José Ramos Ferreira e sua exma. esposa dna. Maria Fernandes Ferreira; por parte do noivo, o sr. Carlos Moritz e sua exma. esposa dna. Diva Delaite Moritz.

Após o enlace os noivos serão cumprimentados na residência dos genitores da noiva à Alameda Adolfo Konder nr. 18, constituindo o ato traço marcante na vida social de nossa Capital, pelas amizades que desfrutam e pelo grande círculo de amizades.

O ESTADO, prazerosamente, formula os melhores votos de felicidades ao distinto casal e se congratula com as exmãs. famílias.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Sra. LINDOMAR GOULART

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício da gentil srta. Lindomar Goulart.

A aniversariante, que conta em nossos meios com vasto círculo de amizades, será muito cumprimentada.

O ESTADO, associa-se às homenagens com votos de felicidades.

— srta. Maria da Graça Júnior

— sra. Carmen Leal de Souza

— vva. Clotilde Taulois

— sra. Zilda Ramos

— sr. Dey Alvares Cabral

— sr. Aires da Fonseca Costa

— sr. João Nicolau Spirydes

— sra. Maura Régis Horn

— sr. Ari Lentz

— sra. Idalina Trilha

— srta. Eleudis da Costa Lima

Meias IBRAM fazem pernas bonitas

Distinção
Qualidade

CANDIDATAS À COMISSÁRIAS DE VÔO PANAIR DO BRASIL S/A.

Na PANAIR DO BRASIL S/A., acha-se aberta, até dia 22 de abril corrente, vaga para candidatas à comissárias de vôo.

Qualquer informação, dirigir-se ao Gerente Sr. Jorge Miguel Atherinos, na Agência, à rua Conselheiro Mafra, 27 ou pelo telefone, 3553.

As candidatas do Interior do Estado poderão entrar em contacto com a Agência de Blumenau, Casa do Americano S/A.. — Idades de 18 a 26 anos.

AGRADECIMENTO E MISSA

Vva. Carl Wick e filho, agradecem de público a todos o comparecimento e conforto dados por ocasião do sepultamento de seu saudoso esposo e pai, e, aproveita o ensejo para convidá-los à missa de 7.º dia que mandarão rezar em intenção da alma do falecido Quinta Feira p. v. dia 17, às 7 horas na Igreja do Convento de Santo Antônio.

Florianópolis, 14 de abril de 1958.

(n. 13)

PARTICIPAÇÃO

AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO

ZILDA COSTA SOUTO

ALVARO ACCIOLI DE VASCONCELLOS

HERCILIA CAROLINA SANFORD DE VASCONCELLOS

participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos

V E R A

G L A U C O

Fpolis.

Em 5-4-58

—:0:—

Fpolis.

PARTICIPAÇÃO

José Inácio Monteiro Reckziegel

Nereida de Carvalho Reckziegel, têm o prazer de participar aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha FRIDA, ocorrido em 27 de março p.p., nesta cidade.

S. Leopoldo — Rio Grande do Sul

Aos Secundaristas de Florianópolis - porque pedimos o teu voto

Porque acreditamos na gratidão e confiança dos estudantes de Florianópolis para com aqueles que se propuseram a elevar a classe estudantil: 1)

Instalando e mobilando uma confortável sede, bem no coração da cidade, onde os estudantes se reúnem para debater os interesses de sua classe; 2) Lancando a "CAMPANHA DO LIVRO USADO PARA O ESTUDANTE POBRE", campanha esta que graças à receptividade que mereceu por parte de professores e alunos, já vem beneficiando o estudantado menos

favorecido da nossa terra. 3) Campanha de distribuição da CARTEIRINHA PADRONIZADA da U. F. E. e doação das mesmas aos colegas pobres; 4) Campanha de assistência médica gratuita ao estudante necessitado; abatimento nos consultórios odontológicos; tabela especial de preços em Farmácias e Livrarias aos portadores da Carteira Padronizada; Chá Dançante do Secundarista a realizar-se no Plaza uma vez por semana, com início ainda neste mês; entretenimento com proprietários de Empresas de Ônibus a

fim de que concedam por intermédio da U.F.E. — abatimento para os estudantes pobres que residem nos bairros e sub-distritos da capital; organização da BARBEARIA DO SECUNDARISTA; programa radiofônico A VOZ DO ESTUDANTE, apresentado semanalmente na Rádio Difusora; Coluna dos estudantes no Jornal "O ESTADO"; CAMPANHA contra passivismo de orientação declaradamente esquerdista que por todos os meios procurou desonrar o nome da nossa classe.

TODAS estas Campanhas levadas a bom termo graças aos esforços, sacrifícios e desprendimentos daqueles que se propuseram a lançá-las. Saliente-se ainda a aquisição de uma Rádio "STANDART ELECTRIC", que em conjunto com a U. C. E. S. será rifada e cuja renda virá beneficiar a classe estudantil da nossa terra, tornando-a prática e possível a execução de campanhas mais arrojadas e de benefícios imediatos para a Classe e para engrandecimento, progresso e orgulho de Florianópolis. Considerando que a união faz a força, apelamos aos colegas para que se unam contra aqueles que se apresentam "vestidos com pele de cordeiro e que por dentro são lobos devoradores"; que se unam e sufraguem nas urnas os nomes daqueles que já provaram sua capacidade de trabalho e de realização e que por isso não tentam iludir seus colegas com promessas demagógicas; mostrem apenas o fruto do seu trabalho.

Eis, portanto, colegas PORQUE PEDIMOS O TEU VOTO para a chapa apresentada pelos GRÊMIO CULTURAL TRISTÃO DE ATAÍDE, do C. C. J., JOSE BRASÍLIO, do Instituto de Educação "DIAS VELHO" e CRUZ E SOUZA, da Escola de Comércio São Marcos:

PARA Presidente — Laerson de Almeida, 1.º Vice-Presidente — Paulo Medeiros Vieira, 2.º Vice-Presidente — Zilda Mansur, 3.º Vice-Presidente — Cenir Vieira, Secretário Geral — Aloisio Acacio Piazza, 1.º Secretário — Aloisio Braglia, Tesoureiro Geral — Lécio Prates, 1.º Tesoureiro — Risoleta Medeiros, 2.º Tesoureiro — Gilberto de Melo Mosimann, Orador — Umberto Grilo.

SOALHO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

PRECISA-SE

Precisa-se de um quarto com duas camas de solteiro. Ofertas para RAPIDO SUL-BRASILEIRO Ltda. — rua Deodoro, Esquina Tte Silveira — Urgente. N.º 14.

Frechando

Meu querido e saudoso amigo e colega Petrarca Callado costumava dizer que nos erros e descuidos dos tipógrafos ia muita vez "a justiça de Deus, na voz da História".

A GAZETA, de domingo, noticiando a nomeação do deputado Paulo Bornhausen para a Secretaria do Interior e Justiça substituiu-a assim: "CENSURA ATÉ 14 ANOS".

* * *

Os últimos acontecimentos políticos no Estado têm gerado tanta confusão que o velho Pantaleão, a cuja sabedoria recorremos, fez o resumo:

— Ninguém não compreende mais ninguém. Vai ser decretada a falência da ideologia na Torre de Babel!

* * *

De um "Integralista da Velha Guarda" recebi interessante descrição da visita que a 9 de abril de 1957, pelas 22 horas, fez o governador Jorge Lacerda à sede do P.R.P., nesta Capital. Naquela ocasião, o Vice-presidente do Diretório Nacional do P.R.P. apelou para seus correligionários no sentido de retirarem a candidatura Livadário Nóbrega e assumiu o compromisso de elegê-lo no ano seguinte, que seria o corrente ano.

Se o governador cumpre assim as promessas feitas ao seu próprio partido, os outros que ponham a barba na salmoura...

* * *

Quando, na sessão da Assembléia de 10 do corrente, logo depois da eleição do presidente, o deputado Colodel ocupou a tribuna, o deputado Laerte Vieira sentiu-se mal no plenário. Pálido e abafado, não quis entretanto tomar umas gotas de coramina, que um colega, médico, lhe oferecia:

— Não quero! Não bebo! Teria graça eu tomar coramina!!

E, num desabafo, ganhando as fugidias cores e recuperando o ânimo:

— Ainda se fôsse estriquinina... vá... lá...

Guilherme Tal

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO

— M A T E —

Está aí uma coisa que todos devíamos fazer: beber mate. Bebida medicinal, fácil de ser preparada, genuinamente brasileira, mas que deixamos de lado, assim como o guaraná, para preferir as estrangeiras, de gosto insuportável.

O mate, quente ou frio, com açúcar, misturado ao leite, tem efeitos benéficos, e todos os estudos sobre esta planta, nos grandes laboratórios da Europa, tem concluído favoravelmente sobre a bebida.

É principalmente, diurético, faz bem ao coração e ao cérebro. O mate tomado em cuia, mais apropriadamente chamado chimarrão, é bebida indispensável do argentino dos pampas, do uruguaio e paraguaio, que o ingere em lugar de água.

Já tive ocasião de tomar o mate amargo depois de um churrasco suculento, e pude constatar que a beberegem parece que desfazia o peso da carne no estômago, predispondo a uma digestão fácil. Seu uso constante tonifica e fortalece, e para isso devo apelar novamente para o riograndense tomador de chimarrão, como exemplo de saúde de ferro.

Já é tempo, aliás, de ser feita uma campanha de grande envergadura chamando a atenção para a preferência às nossas bebidas nativas, que não encontram similares em qualquer parte do mundo.

Devidamente industrializadas, essas bebidas fazem fortunas, sendo necessário antes uma publicidade bem feita, uma propaganda da amplitude das estrangeiras. Nós, brasileiros, não precisamos recorrer a suco nenhum que venha fora de nossas fronteiras, pois os que temos aqui, nativos, tem propriedades extraordinárias e estão aí às nossas vistas.

Um pouco mais de patriotismo, um pouco mais de civismo com o que é nosso, com o que nós fabricamos, fazemos e colhemos, isso sim, é o nosso problema maior. Não procuremos desmerecer o que temos de bom.

Devemos olhar com mais carinho, com mais consciência nossas riquezas e o que podemos realizar, explorando suas qualidades. Vejamos o exemplo de outros povos, como eles elevam bem alto tudo o que têm e o que fazem.

É este orgulho, levado a termo, é perfeitamente natural. Nossa indústria extrativa e textil atinge níveis muito bons, nossos operários são tão inteligentes e eficientes quanto os nascidos fora de nossas fronteiras. Por que não darmos o devido valor a esses milhões de construtores de nossa grandeza industrial?

O verão vem aí. Pelo menos, para matar a sede, vamos tomar o mate gelado, o guaraná. Se outros tem coisa boa, nós também temos. O convite está feito... e é para todo o Brasil.

PASCOA DO PROFESSOR

DIA 20 DE ABRIL — ÀS 8 HORAS — NO COLÉGIO CATARINENSE — MESTRE! PARA O ENCONTRO COM O SENHOR, TODOS, TODOS, SÃO CHAMADOS.

NA SESSÃO DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL, REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS

1) Agravo de instrumento nº 31, da comarca de Campos Novos, em que são agravantes Emilio Felipe dos Santos e outros e agravados Maria Inez Sobrinha e outros. Relator o Sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso como agravo de petição e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada, pela sua conclusão. Custas pelos agravantes.

2) Agravo de instrumento nº 36, da comarca de Joinville, em que é agravante Francisco Rohregger e agravada a Fazenda do Estado. Relator o Sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, por maioria de votos, não conhecer do recurso, por julgá-lo deserto. Custas, pelo agravante. Vencido o Sr. Des. Arno Hoeschl, e designado para lavrar o acórdão o Sr. Des. Ivo Guilhon.

3) Agravo de petição nº 43, da comarca de Florianópolis, em que é agravante ônibus Garcia Ltda. e agravada Transcontinental Transportes Ltda. Relator o Sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, unanimemente, não conhecer do recurso, por incabível. Custas, pelo agravante.

4) Agravo de petição nº 181, da comarca de Criciúma, em que é agravante João Natal e agravado o Lloyd Industrial Sul Americano S.A. Relator o Sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso, para confirmar a decisão agravada. Sem custas.

5) Apelação de desquite nº 1.370, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante o Dr. Juiz de Direito e apelados Dinir dos Reis e s/m. Relator o Sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Sem Custas.

6) Apelação de desquite nº 1.372, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante o Dr. Juiz de Direito e apelados Heriberto de Oliveira e s/m. Relator o Sr. Des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas na forma da lei.

7) Apelação cível nº 4.243, da comarca de Florianópolis, em que é apelante José Feijó e apelado Sebastião Luiz Pedro, Re-

lator o Sr. Des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação e negar provimento a ambos, para confirmar a sentença apelada. Custas pelo apelante.

8) Apelação cível nº 4.284, da comarca de São José, em que é apelante Pedro Claudino Goulart Júnior e apelado o espólio de Luiz Mathias Kalfeltz. Relator o Sr. Des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelo apelante.

9) Conflito de jurisdição nº 5, da comarca de Joinville, em que é suscitante o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara e suscitado o Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara. Relator o Sr. Des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, unanimemente, não conhecer do conflito, por incabível, e determinar a remessa dos autos ao Tribunal Pleno, para ser processado como mandado de segurança. Custa a final.

10) Exceção de suspeição nº 3, da comarca de Florianópolis, em que é excipiente Incomape S. A. e excepto o Juiz de Direito da 1ª Vara, em exercício. Relator o Sr. Des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, julgar improcedente a suspeição, e, em consequência, mandar que o feito prossiga nos seus ulteriores feitos. Custas pelo excipiente.

11) Agravo de petição nº 177, da comarca de Xanxerê, em que são agravantes e agravados o Dr. Juiz de Direito, Adélio Cavalheiro, e a Fazenda Municipal de Xaxim. Relator o Sr. Des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, determinar a remessa dos autos ao Tribunal Pleno, para que este decida a matéria constitucional versada na decisão agravada. Custas a final.

12) Apelação de desquite nº 1.338, da comarca de Laguna, em que é apelante o Dr. Juiz de Direito e apelados Lothar Mário de Gouveia Schiefler e s/m. Relator o Sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, unanimemente, negar provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

13) Apelação cível nº 1.262, da comarca de São José, em que são apelantes e apelados Hilarino Frei-

berger Baumgarten e o Estado de Santa Catarina. Relator o Sr. Des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, não conhecer do primeiro

agravo no auto do processo, por incabível, conhecer do segundo agravo no auto do processo e julga-lo prejudicado e conhecer de ambas as apelações, para negar

provimento à do réu e dar provimento em parte à do autor, para fixar a indenização devida ao expropriado em Cr\$ 30.144.000, mantida, quanto ao mais, a sen-

tença apelada. Custas, em proporção.

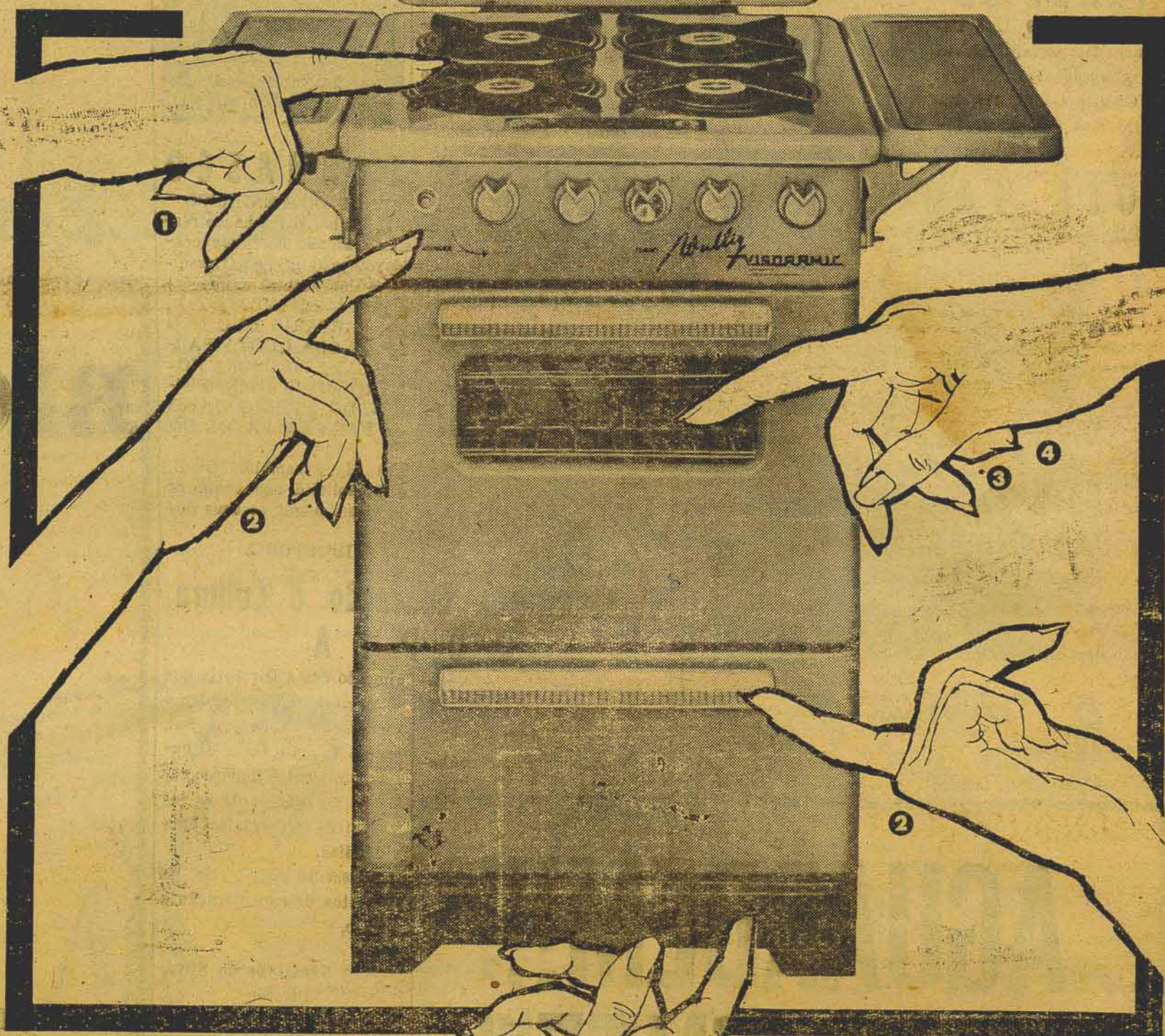
14) Apelação cível nº 4.292, da comarca de Laguna, em que é apelante Jay-

me dos Santos Medeiros e apelada Maria Nicolazzi Medeiros. Relator o Sr. Des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e dar-lhe provimento para anular o processo a partir das fls. 23, inclusive. Custas pela apelada.

Aqui está VISORAMIC o fogão revolucionário

a beleza no seu lar...
a técnica em suas mãos!

Veja que perfeição!
Quanto recursos novos!
Quanta beleza!



- 1 Queimadores reguláveis "Economic"
De alto rendimento e econômicos — duas graduações. Em fogo brando, consome 4 vezes menos gás.
 - 2 Botões e puxadores dourados "Golden Look"
Práticos e seguros (as crianças não conseguem movê-los). Com aplicações de alumínio anodizado dourado, os botões e puxadores "Golden Look" são um detalhe de beleza do seu Visoramic!
 - 3 Visor Panorâmico no forno com luz interna
Basta pressionar o botão... e V. acompanhará através do Visor Panorâmico — sem abrir a porta do forno iluminado — todas as etapas do cozimento. Economia de gás.
 - 4 Forno super-dimensional
Maior que qualquer outro — permite assar dois ou mais bolos de uma só vez. Tem ainda duas prateleiras com várias graduações e luz interna. Assadeira Conjugada com um só queimador, para V. assar e cozer no forno ao mesmo tempo.
 - 5 Base de proteção
Para proteger o fogão das batidas de pés.
- E mais ainda:**
Isolado totalmente com lã de vidro
Para evitar o desperdício de calor e assegurar, com o máximo de economia de gás, um cozimento mais rápido.
Totalmente esmaltado
Interno e externamente revestido de esmalte de porcelana.

Visoramic é em cores
Cada fogão Visoramic apresenta uma cor distinta, moderna e agradável, para dar à sua cozinha um realce novo e mais atraente!

Pingadeira unitária
Cada pingadeira recolhe a gordura, simplificando ao máximo o trabalho de limpeza.

Visoramic é um produto da Metalúrgica Wallig S. A. de Porto Alegre — uma tradição de 54 anos no fabrico de fogões.

(Mostre ao seu marido este resumo das extraordinárias qualidades do fogão Visoramic... e ele concordará com o seu entusiasmo!)

CONHEÇA VISORAMIC NO MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.

Matriz em Florianópolis
Filiais: em Blumenau, Joinville, S. Francisco, Laguna, Lajes, Joazeiro e Tubarão.

"O Cinetário"

Cinema a toda volta - assentos moveis

HAMBURGO — Afir-mou-se frequentemente que a perfeição técnica do filme significava o fim da arte cinematográfica, asser-ção esta repetida a cada progresso decisivo e desmentida em seguida pelos realizadores sempre prontos a tirarem proveito das novas possibilidades oferecidas. Depois de nos últimos anos se ter ampliado a tela e ter passado para a terceira dimensão, não admira que se fale agora de uma nova "ameaça" ao ser apre-sentada a última novidade,

o "Cinetário". Por enquanto ainda se procuram capita-listas dispostos a apoiar este sistema que requer uma transformação com-pleta das salas, ou melhor, a construção de novos re-cintos.

Adalbert Baltes, conheci-do em Hamburgo como pro-dutor de documentários e filmes culturais, está, como não podia deixar de ser, ab-solutamente convencido do êxito da sua invenção. Na sua tabela cronológica da evolução do filme o último lugar é ocupado pela sua invenção: 1958 — Cinetá-rio, o filme que envolve o espectador. A designação foi composta com as pri-meiras duas sílabas do "ci-nema" e as últimas de "pla-netário", essa cúpula na qual se projetam com uma aparelhagem de Zeiss as es-trelas, transmitindo uma visão do firmamento.

A ideia do inventor é tão simples que os técnicos se perguntam como foi pos-sível que ninguém a reali-

zasse antes! Vendo um dia uma grande esfera de cris-tal no canteiro de um jar-dim, Baltes começou a me-ditar sobre a "visão total" que ela oferecia. A conclu-são de Baltes é a chave do seu sistema: Se eu filmar uma esfera espelhante e projetar depois o filme so-bre outra esfera do mesmo tamanho terei, numa tela colocada em forma de ci-lindro à volta de toda a sala uma visão completa". Não obstante a simplicida-de da ideia, Baltes levou onze anos a transpô-la da teoria para a prática. Para filmar uma cena, Baltes utiliza uma esfera espe-lhante montada numa ar-mação de Plexiglas. Na es-fera há uma "zona morta", um círculo em preto, que evita a reflexão do apare-lho de filmagem e do ope-rador. Numa cena filmada num quarto vêem-se os quatro cantos, todos os ob-jetos e todas as pessoas.

Baltes instalou o primei-ro "Cinetário" numa das salas da sua casa particu-lar em Hamburgo. A tela forma um cilindro do teto até ao soalho. No meio do teto está suspensa a esfera

mágica. Baltes projeta o seu primeiro filme de 300 metros. Na tela, em todos os lados, vêem-se automóveis, em marcha, transeuntes, como se o espectador an-dasse pela rua não só com o seu par de lindos olhos, mas com outros mais que lhe permitissem olhar para trás e completar o ângulo de visão de 360 graus. Por enquanto há apenas quatro lugares no "Cinetário", ou-tras tantas cadeiras rotati-vas.

Baltes imaginou um re-cinto de 30 metros de diâ-metros com 500 a 600 luga-res. A tela cilíndrica terá nada menos de 600 metros. Os assentos não formam fi-las cerradas, mas cada qual está colocado independen-temente do outro e gira em torno do seu eixo. Um sis-tema de alto-falantes, trans-mite todos os ruídos com perfeição absoluta.

O maior obstáculo à rea-

lização do "Cinetário" é a falta de capital, pois um

cinetário de 500 lugares re-que uns 800.0000 marcos, ou sejam uns 200.000 dola-res, o que não é brincadei-ra. Baltes tem confiança no futuro da sua invenção e prepara uma autêntica re-volução até agora conhe-cidos.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS
REVISTAS
EMISSIONAS
COLOCAMOS EM QUAL-
QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

Vende-se

Vende-se 1 sala de jantar em perfeito estado de con-servação, tratar na rua Dom Jaime Câmara N. 4

BANCO NACIONAL DO
COMERCIO S.A.

DEPÓSITOS
POPULARES 5%
a/a
NOVO LIMITE
em 200.000,00
RETRATAS SEM A ISO

VENDE-SE

Um Ford 29, tipo Ca-mionete em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Gene-ral Gaspar Dutra, 275, Es-treito, em frente ao 14.º B.C..

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

VIAGENS DIRETAS
FLORIANÓPOLIS - RIO AS 3as
FLORIANÓPOLIS - S. PAULO - RIO "4as
FLORIANÓPOLIS - CURITIBA - RIO AOS SABS
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

VOCÊ SABIA...



CLUBE DO PENHASCO

AVISO AOS SOCIOS DO CLUBE DO PENHASCO.
A ASSEMBLEIA GERAL do Clube do Penhasco realizada em 25 de março p. passado, atendendo a convocação publicada nos Jornais A gazeta e O ESTADO resolveu fosse cumprido o artigo 38.º dos Estatutos que estabelecem.

Art. 38º — O SOCIO PROPRIETARIO QUE NÃO SATISFEZER O PAGAMENTO DE SUA QUOTA PARTE MENSAL ATÉ O DIA 30 DE CADA MES SERÁ NOTIFICADO A PAGA-LA DENTRO DE 15 DIAS, FIN-DOS OS QUAIS SERÁ ELIMINADO, PERDENDO O DIREITO A IMPORTANCIA JÁ PAGA EM FAVOR DO CLUBE.

Assim, face àquela resolução da Assembléia Geral, que será cumprida, a Diretoria, solicita aos senhores socios em atrazo a gentileza de virem pagar os seus debitos.

A DIRETORIA

Secretaria de Educação e Cultura
C Ó P I A

Florianópolis, 8 de agô-sto de 1957

Senhor Diretor:

Tendo chegado ao conhe-

cimento desta Diretoria que se cogitava de suspender a publicação da Revista Sul, peço a V. Sa. o favor de entrar em entendimento conosco, no sentido de se tomarem as necessárias providências.

Apresento a V. Sa. os protestos de consideração e apreço.

George Agostinho da Silva,
Diretor

Ao Ilmo Sr.
Diretor da Revista Sul
A. S. da Livraria Anita Garibaldi
Nesta

x x x

Graça Alcançada
AO PADRE JOÃO BAPTISTA REUX, POR UMA GRANDE GRAÇA AL-CANÇADA — TEREZA VEIGA VISALLOI.

Vende-se

UM TERRENO, COM ÁREA DE 18m2 FRENTE ESTRADA GERAL, E FUNDOS BOM ABRIGO — TRATAR COM CARLOS ROCHA EM BOM ABRIGO

BICICLETAS

MAROTON



Sempre preferidas — Sempre as melhores — Todos os

modelos disponíveis

DISTRIBUIDORES — Com. e Ind.

Stein Germano Stein S.A. Stein

Rua Conselheiro Mafra, 47

AGUARDEM!!!
BREVEMENTE!!!

MAGAZINE Das Lojas "ELETRO - TÉCNICA

Tudo em suaves prestações mensais

LOJAS "ELETRO-TÉCNICA", em Florianópolis

UMA ORGANIZAÇÃO AS SUAS ORDENS

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

TREINAMENTO DENTRO DA INDÚSTRIA

Aperfeiçoamento de Supervisores pelo Método de Supervisão TWI

O Escritório Regional do T. W. I., em Santa Catarina, O'rgão da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, com a colaboração do SENAI E SESI e a Comissão — Brasileiro Americana de Educação Industrial (CBAI), vem apresentando semanalmente o Método de Supervisão T. W. I. (Training — Within Industry) Treinamento dentro da Indústria), que visa em suas 3 fases:

- 1.º — Redução do Período de treinamento do pessoal nas empresas, através do emprego de um Método seguro, denominado "O ENSINO CORRETO DE UM TRABALHO" — 1.ª fase.
- 2.º — Redução dos problemas humanos no trabalho, bem como o tratamento dos mesmos através do emprego de um Método eficiente de como obter "RELAÇÕES NO TRABALHO" — 2.ª fase.
- 3.º — Redução do tempo para conseguir maior rendimento e melhor qualidade de produção, através de "MÉTODOS NO TRABALHO" — 3.ª fase.

O treinamento é destinado a pessoas que conduzem o trabalho de outras. As reuniões tem duração de duas horas, de 2.ª a 6.ª feira, para cada fase e são apresentadas semanalmente nos próprios locais de trabalho e na sede do Escritório Regional do T. W. I. em Santa Catarina, sito à Rua Visconde de Ouro Preto N. 58, tel. 3586 nos períodos (manhã, tarde e noite) de escolha dos interessados.

Informações mais detalhadas e inscrições poderão ser solicitadas no endereço acima, no seguinte horário: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Esses cursos, bem como os demais serviços deste Escritório, são inteiramente gratuitos.

CONCURSO DO D.A.S.P.

REALIZAÇÃO DO C. 358 — Escriturário do SPF
Dia 13-4-58, às 8 horas — Português e Matemática
Dia 20-4-58, às 8 horas — Geografia do Brasil e Noções Elementares de Direito.

Locais de realização: Inscrições de n.º 1 a 410 — Colégio Catarinense

Inscrição de n.º 411 a 810 — Instituto de Educação.

Inscrições de n.º 811 a 1.151 — Academia de Comércio de Sta. Catarina.

PARTICIPAÇÃO

AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO

ZILDA COSTA SOUTO

ALVARO ACCIOLI DE VASCONCELLOS

HERCILIA CAROLINA SANFORD DE VASCONCELLOS

participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos

V E R A e G L A U C O

Em 5-4-58

Fpolis.

—:0:—

Fpolis.

VIAJANTE - VINHO

Empresa Vinícola dispõe de vaga em seu quadro de viajantes para o Estado de Santa Catarina, para a venda de seus produtos engarrafados e em barris.

Exige-se pessoa dinâmica, com tirocínio comercial, conhecedora do Estado a percorrer e do ramo. Necessário apresentar carta-fiança de Cr\$ 50.000,00. Paga-se diária, comissões e despesas de transportes.

Interessados devem dirigir-se por carta, dando idade, estado civil e outros informes, à Caixa Postal n.º 1061 — PORTO ALEGRE (R.G.S.).

ALUGA-SE CASA

Aluga-se uma casa. Tratar na Bocaiuva, 125.

DATILOGRAFA

ADMITIMOS UMA FUNCIONÁRIA COM PRÁTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA — EDIFÍCIO IPASE — 3.º ANDAR

MESTRE DOS JOVENS

Tua Páscoa será dia 20 de abril às 8h, no Colégio Catarinense.

PARTICIPAÇÃO

ARISTIDES BERTUOL E SENHORA

Vva. JOSÉ MARIA CARDOSO DA VEIGA

Participam o contrato de casamento de seus filhos

ROSA SANTINA e LUIZ ADOLFO

— Páscoa de 1958 —

Bento Gonçalves (RS)

Florianópolis (SC)

Crescendo à razão de 83 almas por minuto, 120.000 por dia ou à taxa anual de 1,7%, a população mundial se elevaria dos atuais 2,7 bilhões de habitantes a cerca do dobro, no fim do presente século; ficaria perto dos 13 bilhões de habitantes, à altura do ano

2050: O Brasil, com seus altos índices de incremento demográfico, está contribuindo para o aumento da população do mundo com

3 almas por minuto, aproximadamente 4.300 por dia e, assim, já em 1980 terá ultrapassado a casa dos 100 milhões de habitantes.

Esse explosivo desenvolvimento numérico da humanidade (cujas previsões a longo prazo aqui são encaradas com as devidas reservas e a título especulativo) não se explica por uma expansão extraordinária dos nascimentos em todo o globo, mas principalmente pe-



ULTRA-ECONÔMICOS

e de rara beleza!

FORROS COM PLAQUETAS DE

DURATEX

As plaquetas de Duratex marfim são recobertas de celulose branca! Prontas para colocar, dispensam pintura e proporcionam magnífica aparência!

Mais baixo preço do material, muito menor custo de mão-de-obra e grande efeito decorativo são as decisivas vantagens que lhe asseguram os forros de Duratex! De superfície dura e perfeitamente polida, as plaquetas de Duratex não ondulam, não racham, e são extraordinariamente resistentes ao cupim. Economize nos forros de sua construção com Duratex, que lhe assegura também muito maior durabilidade e um efeito decorativo realmente incomparável!



Um só operário coloca facilmente um forro de Duratex, sem interrupção, enquanto as outras forrações exigem mão-de-obra cara, trabalhosa e variada.

Chapas de fibras de madeira prensadas



DURATEX S. A. — Indústria e Comércio
R. Libero Badaró, 582 — 9.º — Tel. 37-7581 — Cx. P. 7611 — S. Paulo

Grátis! Envie-nos este cupom, e V. receberá um folheto ilustrado apresentando informações completas sobre forros Duratex

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____

AAAA-1 78 10

REPRESENTANTE: **STODIECK & SCHADRACK, LTDA.**

Rua Trajano, 3 — Sobrado — Caixa Postal 86 — End. Tel.: Stodieck — Florianópolis — SC

POPULAÇÃO MUNDIAL

la acentuada redução das taxas de mortalidade. Aos notáveis progressos da medicina preventiva e curativa alcançados no último decênio se deve a crescen-

te duração da vida humana que se prolonga em toda a parte, e especialmente nas áreas subdesenvolvidas, onde as modernas técnicas de saúde pública estão sendo

introduzidas em escala antes ignorada.

x x x

A população mundial está crescendo tão impetuosamente que agora, a partir de 1950, não serão necessários mais de 60 anos para elevar-se ao dobro. Anteriormente, sua duplicação se efetuara num período que abarcava 200

anos, entre 1650 e 1850, e, depois, não haveria de duplicar-se em menos de um século, entre 1850 e 1950. Mas não é a aceleração do ritmo de seu incremento o único fato a observar na evolução demográfica do mundo. O simultâneo desenvolvimento econômico e demográfico dos continentes mais atrasados, cujas

populações aumentam muito mais rapidamente que a dos países industrializados (a Ásia, a África e a América Latina) contribuíram com 78% do aumento de habitantes da terra, de

1951 a 1955), tenderá a transformar substancialmente a distribuição das forças mundiais e a fazer surgir no futuro novas posições de equilíbrio nas relações internacionais.

PARTICIPAÇÃO

José Inácio Monteiro Reckziegel

Nereida de Carvalho Reckziegel, têm o prazer de participar aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha FRIDA, ocorrido em 27 de março p.p., nesta cidade.
S. Leopoldo — Rio Grande do Sul

Não foi Decidido o Torneio dos Funcionários Públicos

Em boa hora insituido, o Torneio - "inilium" do Campeonato dos Funcionários Públicos teve a sua realização durante todo o dia de domingo, alcançando grande sucesso. Doze repartições públicas estaduais foram ao campo da rua Bocaiuva com suas equipes. Derrotando seus adversários classificaram-se finalistas os times da Imprensa Oficial e da Fiscalização da Fazenda que travaram uma grande peleja a qual terminou sem vencedor: 1 a 1. Feita a prorrogação o placard não se alterou, tendo, então, a comissão organizadora do torneio resolvido que os dois conjuntos decidirão o título na tarde do próximo sábado, em peleja que terá a duração de 90 m.



Temporada do Flamengo em S. Catarina

150 MIL PEDE O RUBO-NEGRO; 100 MIL CONTRAPÔS A F. C. F.

Sábado estivemos paleando com o sr. Osni Mello, presidente da F. C. F. a respeito de nova excursão do Flamengo, do Rio, a nossa Capital. Revelou-nos o sr. Osni Mello ter mesmo recebido uma proposta do Clube Carioca para dois jogos nesta Capital, domingo último e hoje, mediante cento e cinquenta mil cruzeiros por jogo. Achando exage-

gerada a proposta e ainda mais diante da proximidade das datas acima, aquele es-

portista telegrafou para o presidente do rubro-negro pedindo novas datas: 20 e

22 do corrente mediante cem mil cruzeiros por partida.

Acredita-se que os cariocas não aceitarão a contra-proposta.

Novas Regras oficiais de basquetebol

(Continuação)

E' lícito a um ou mais jogadores percorrer a quadra junto a um companheiro que tenha a bola, com visível intenção de evitar que os adversários se aproximem dele. Se, entretanto, correrem contra um oponente que se coloque em seu

dever de ambos evitar o contacto, mas maior atenção deve ser dada ao jogador que dribla. Ao tentar cortar um dribble, o jogador da defesa deve jogar a bola.

6. — Bola presa — Alguns juizes marcam bola presa para prevenir faltas.

caminho ocorrendo carga ou bloqueio, ou em qualquer caso de contacto nesta jogada, a maior responsabilidade caberá ao time que tem posse da bola.

E' permitido a um jogador estender os braços ou cotovelos ao tomar uma posição defensiva; estas devem ser baixados quando um adversário tenta passar; caso contrario, o defensor geralmente bloqueia ou segura o oponente.

4 — O pivot central — Esta jogada foi restringida pelo limite de 3 segundos, tempo em que um jogador pode permanecer em determinada parte de sua própria area de penalidade enquanto a bola está em jogo e sob o domínio de seu time.

O jogador que executa o giro ("pivot") não pode deslocar com os ombros ou quadris o seu adversário, nem prejudicar sua liberdade de movimento estendendo os cotovelos ou braços após ter arremessado a bola. De outro lado, o defensor não pode interpor-se aos movimentos do que faz o pivot, fazendo uso dos braços, joelhos, ou outras partes do corpo.

5. — Drible — A Regra n.º 10. Art. 7.º contém um dispositivo que frisa a responsabilidade do jogador que dribla em relação às faltas decorrentes do drible. Se seu caminho está bloqueado, ele deve passar ou atirar a bola, isto é, não deve tentar o drible sem que haja possibilidade razoável de fazê-lo sem causar contacto. Não há intenção de livrar o defensor de responsabilidade: é

isto é, vêm o jogador presas a "chargear" ou segurar um adversário que está em poder da bola, e evitam a falta fazendo soar seu apito e declarando bola presa. Isto é injusto para o jogador que tinha a bola, e dá ensejo a um jogo violento. Alguns juizes fazem isso principalmente na "marcação por trás", protestando que este sistema diminuiu o uso do apito. Isto não é verdade, porém, pois esta maneira de arbitrar motiva um jogo mais duro e cheio de faltas. Os juizes que assinalam estritamente "marcação por trás" estão obtendo um time mais livre.

7 — No ato de arremessar a cesta — Um jogador está no ato de arremessar a cesta quando têm a bola, e, a criterio do juiz, está lançando a cesta ou tentando encostar. Não é essencial que a bola deixe as mãos do jogador; por exemplo, seus braços podem ser seguros por um adversário, de modo que o jogador não possa completar o movimento. (Cont. na 7.ª pag.)

O TIRO EM GOL

Escreveu

RE'GINIS PROCHMANN

A finta, visa, quando de sua aplicação, abrir uma brecha na defesa do adversário, para então possa o fintador, atirar em gol. A finta, é por assim dizer, uma criação da situação de gol, da oportunidade. De repente, daí, que o artilheiro, ao se aproximar do gol, remate é um seu complemento. Poderia ser definido como segundo o tiro, em gol, por parte dum jogador, cujo fim precipuo e por assim dizer, único, é a conquista do tento, que por sua vez é a justificativa, do fato de 22 homens correrem 2 x 45 minutos atrás dum pedaço de couro morto.

Injustificável se torna então, o fato dum atacante com uma situação de gol, diante de si, perdê-la em troca duma esquiva sobre o seu marcador, pois, neste, e em casos análogos, insistimos, ela perde a sua verdadeira finalidade que é a criação da situação, para se transformar em enfeite, malabarismo, etc...

Indubitavelmente, ressent-se o atual futebol brasileiro, dum atacante com características de goleador, e que, ao mesmo tempo saiba driblar para frente, e jogar tanto de cabeça como com ela. Isto já é fato comprovado. Quando dos prélios, do Seleccionado, sempre há quem traga à tona, nomes como Ademir e He-

leno, artilheiros que ficaram eternamente nos anais cebedenses, e mais, esportivos do Brasil. Foram craques, na verdadeira acepção do termo. Criaram escola, com suas características notáveis. Mas, se bem que cada qual aparecesse com suas particularidades, num ponto eram semelhantes: Finavam, rápido, para a frente, e imediatamente partia o seu tiro para o gol. Neste particular, eram também exímios, pois, executavam com ambos os pés, na corrida ou parados, sem pulos, bate-prontos, ou rolandos, de costas, para as goleiras ou de frente para elas, com maestria, marcando gols que até hoje são lembrados com não repetidos. Indiscutivelmente, na atualidade não temos um elemento à altura daqueles dois, e, dificilmente, outro aparecerá.

O chute para o arco é fundamental. Importante o saber arrematar. Para tal é necessário um treinamento especial. Só se aprende bem, se se ficar atirando em gol um número incontável de vezes, para que se tome contacto com as suas particularidades. Não se aprende de isto, somente jogando; é preciso que, se chute várias vezes em gol, nas mais variadas situações. Logo, não é tão fácil como parece, daí mais um motivo da admiração por um goleador.

Ultimamente, as seleções nacionais se têm ressentido dum melhor artilheiro. Não há atualmente no Brasil um jogador que tenha as características de um exímio marcador de tentos, como nos tempos de Heleno e Ademir. Os que mais se aproximam deles são Pelé, Dida, Paulinho, e mais alguns, poucos; se aproximamos, nunca se igualam. O mal do nosso futebol é que, nossos craques, ao surgirem em clubes de cima, já vêm cheios de defeitos. Este é um deles. Não sabem arrematar em gol devida-

NÚMEROS FINAIS DO CAMPEONATO DA 2.ª ZONA

1.º TURNO (14 CONCORRENTES)

Classificação Final

1.º lugar — Carlos Renaux, 2
2.º lugar — Olímpico, 3
3.º lugar — América, 5
4.º lugar — São Luiz, 10
5.º lugar — Caxias, 12
6.º lugar — Marcílio Dias, Bocaiuva e Paisandú, 14
7.º lugar — Figueirense, 15
8.º lugar — Paula Ramos, 16
9.º lugar — Operário, 17
1.º lugar — Barroso, 18
11.º lugar — Avaí, 20
12.º lugar — Estiva, 22

Tentos a favor e contra

América	29	—	17
Avaí	13	—	21
Barroso	11	—	32
Bocaiuva	21	—	24
Carlos Renaux	53	—	11
Caxias	28	—	17
Estiva	7	—	36
Figueirense	15	—	21
Marcílio Dias	21	—	22
Olímpico	40	—	19
Operário	12	—	23
Paula Ramos	24	—	37
Paysandú	26	—	29
São Luiz	22	—	18

SEGUNDO TURNO (8 concorrentes)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º lugar — Carlos Renaux, 1 p. p. (Campeão)
2.º lugar — Caxias, 3
3.º lugar — Olímpico, 5
4.º lugar — América, 7
5.º lugar — Paisandú, 8
6.º lugar — São Luiz, 9
7.º lugar — Marcílio Dias, 10
8.º lugar — Bocaiuva, 13

Tentos a favor e contra

Bocaiuva	9	—	24
América	16	—	16
Carlos Renaux	26	—	7
Caxias	16	—	6
Marcílio Dias	7	—	15
Olímpico	26	—	16
Paisandú	11	—	18
São Luiz	12	—	18

O INVERNO E OS HOMENS

Para quem esteja descalando a montanha, não é nada confortador falar em inverno da vida. O descambar é triste não obstante as promessas, caridosamente bem intencionadas, de uma vida no além...

Todavia, não é no inverno da vida que pretendemos falar. É na estação do frio, é nos dias de temperatura baixa, é nos dias e nas noites durante as quais a gente anseia por agasalhos de lã...

Para as mulheres o inverno é a estação do bom gosto e da suprema elegância. Também as crianças adoram o inverno não só pela oportunidade de se expandirem em folguedos e esportes como ainda para se deliciarem com as malhas, os sobretudos, os manteaux etc. etc.

Quanto aos homens, igualmente, para eles, bem entendido, para os que se preocupam com a elegância, o inverno é atualmente a estação da distinção.

Este ano foram lançados pela moda belos modelos de paletós e calças esporte. Sem falar nas camisas de lã, nos sweaters, e pulovers de bom gosto ou nos sobretudos e capas de gabardine.

Na nossa Cidade temos um magazin que possui as mais completas seções de artigos para senhoras, crianças e cavalheiros. O bom gosto das suas mercadorias já é uma tradição, assim como já é tradicional a facilidade que concede para os pagamentos. A Modelar está situada no coração da Cidade. Não haverá exageros situando-a também no coração do nosso povo.

mente. Dai a escassez, e o fato dos nossos quintetos ofensivos serem formados a base de dribladores, cujo futebol sem penetração não passa da grande área, tornando-se portanto, impraticável. São os vulgo "armandinhos"...

Não somos apologistas de teoria relacionada ao assunto, nem tampouco nos si-

teorias relacionadas ao assunto de chegarmos ao apogeu duma solução. Acharmos porém, que, esta maneira de artilheiros, que atualmente nos atinge, é fruto dum descuido das equipes juvenis. Ali é o local onde se tiram os defeitos, o mais possível, pois "é de pequenino que se torce o pepino"...

URGE A CAMPANHA PRÓ-REMODELAÇÃO DO ESTÁDIO

Prosseguem os trabalhos da construção, no estádio da rua Bocaiuva, de uma grande arquibancada no lado das gerais, destinada a resolver em parte o problema da acomodação do público nos dias de grandes jogos. E, assim, com os seus poucos recursos, pois o Governo do Estado finge não se lembrar da promessa de remodelar aquela praça esportiva, a Federação Catarinense de Futebol vai, aos

poucos, dotando a mesma de muitos dos requisitos indispensáveis a um grande estádio.

Somos de opinião que o povo deve dar a sua parcela de esforço em prol da iniciativa do presidente Osni Mello. Que o ilustre primeiro mandatário da F. C. F. lance, imediatamente, a Campanha Pró-Remodelação do Estádio da Praia de Fora!

VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA) GRANDE TÔNICO

LEMBRANDO...

Há mais de um século que as Universidade de Cambridge e Oxford disputam anualmente uma prova de remo no Tamisa. Este mês foi efetuada a 104.ª disputa, tendo vencido a guarnição de "oito" de Cambridge que, assim, marcou seu 58.º triunfo e o quarto consecutivo.

O primeiro jogo noturno de futebol realizado no Rio de Janeiro foi no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama no dia 31 de março de 1928, há trinta anos atrás. Jogaram, inaugurando os refletores, em numero de 65 os conjuntos do Vasco e do Wanderers, de Montevideo, vencendo o clube brasileiro pelo escore de 1 x 0, gol do extrema esquerda paraense Santana.

O Uruguai Dogomar Martinez, que há pouco conservou seu título de campeão Sul-americano de peso meio-pesado ao nocautear no 14.º assalto o brasileiro Luiz Inácio, disputou, como profissional, 53 lutas, das quais venceu 45, empatou 5 e perdeu 2 por pontos. Seus vencedores foram o atual campeão mundial Archie Moore e o alemão Hans Stretz.

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 3802 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Ainda sobre a Revista Sul

Recebemos:
9 de abril de 1958
Ilustríssimo Senhor:
Em referência à carta publicada em sua Crônica Literária do Diário Carioca, de 6 do corrente, tenho a honra de comunicar a V. Sa. o seguinte:

1. A Imprensa Oficial, apesar de todas as dificuldades que provêm de deficiências de instalação e material, sempre tem mostrado a maior boa vontade em atender iniciativas culturais. Sem mencionar outros serviços que poderiam ser indicados, basta dizer que nos primeiros dois anos do presente governo realizou ela trabalhos de natureza cultural e inteiramente gratuitos para seus proponentes, no valor de seiscentos e sessenta e sete mil e setecentos e vinte e quatro cruzeiros (Cr\$ 667.724,00). Desta quantia foi dispendida com a Revista Sul cerca de 1/5: em números exatos — cento e vinte e seis mil e cento e setenta e sete cruzeiros (Cr\$ 126.170.000).

2. Apesar disto e de não ter recebido da Revista Sul nenhuma comunicação direta sobre o assunto, resolveu a Diretoria, por saber que havia desejo, segundo parece de publicar mais números do que aqueles que a Imprensa Oficial poderia entregar, solicitar de Sua Excelência o Senhor Governador, no que foi prontamente atendida, que se pusesse à disposição da Revista Sul a quantia necessária para que todos os anos em tipografia por ela própria escolhida, pudesse imprimir mais três números.

3. De posse desta autorização de Sua Excelência o Senhor Governador, reuniu-se na Diretoria de Cultura representantes da referida Revista, tendo apresentado a oferta acima e ainda mais a de pôr à disposição da Revista um funcionário, para que não mais se tivessem seus dirigentes que preocupar com as tarefas puramente administrativas da Revista.

4. Dando claramente mostras de todos os fatores de desagregação que foram a causa essencial do desaparecimento da Revista e apesar de todas as instâncias feitas para que se não interrompessem um empreendimento cultural que tantos valores revelou e que tanto honrou o Estado de Santa Catarina, não chegaram os representantes do Grupo a nenhuma decisão clara sobre o assunto.

5. Em vista disso, para que novamente refletissem sobre as propostas feitas e ao mesmo tempo para que ficasse em poder da Diretoria um documento que permitisse impedir qualquer espécie de exploração, não da parte de elementos do Grupo, como é evidente, mas de qualquer outra pessoa a ele alheia, enviou a Diretoria, alguns dias depois da reunião, e com data de 8 de agosto de 1957, ofício de que junto cópia e de que nunca chegou a esta Diretoria qualquer espécie de resposta.

6. Considerou-se portanto que não era falta de ajuda o que faltava ao Grupo, mas, na realidade, a força interna para que prosseguisse a sua tarefa. Pensando porém que ainda poderia ser possível salvar as tradições da Revista transformando-a em editorial, propôs-se esta solução, primeiro, particularmente a vários membros do Grupo e, depois, na reunião mencionada na carta. Nunca se cogitou em aproveitar comercialmente a fama de "Sul": pensou-se apenas em dar-lhes qualquer espécie de continuidade ou de sobrevivência. A idéia não foi claramente repelida nem nos entendimentos particulares nem na referida reunião: pareceu, pelo contrário, ser viável e a tal ponto que se encarregaram dois dos membros do Grupo de redigir o necessário ato de fundação: coisa que até hoje, decorridos vários meses, ainda se não fez.

7. De tudo se infere que, por um motivo ou outro, o

Feitos um para o outro

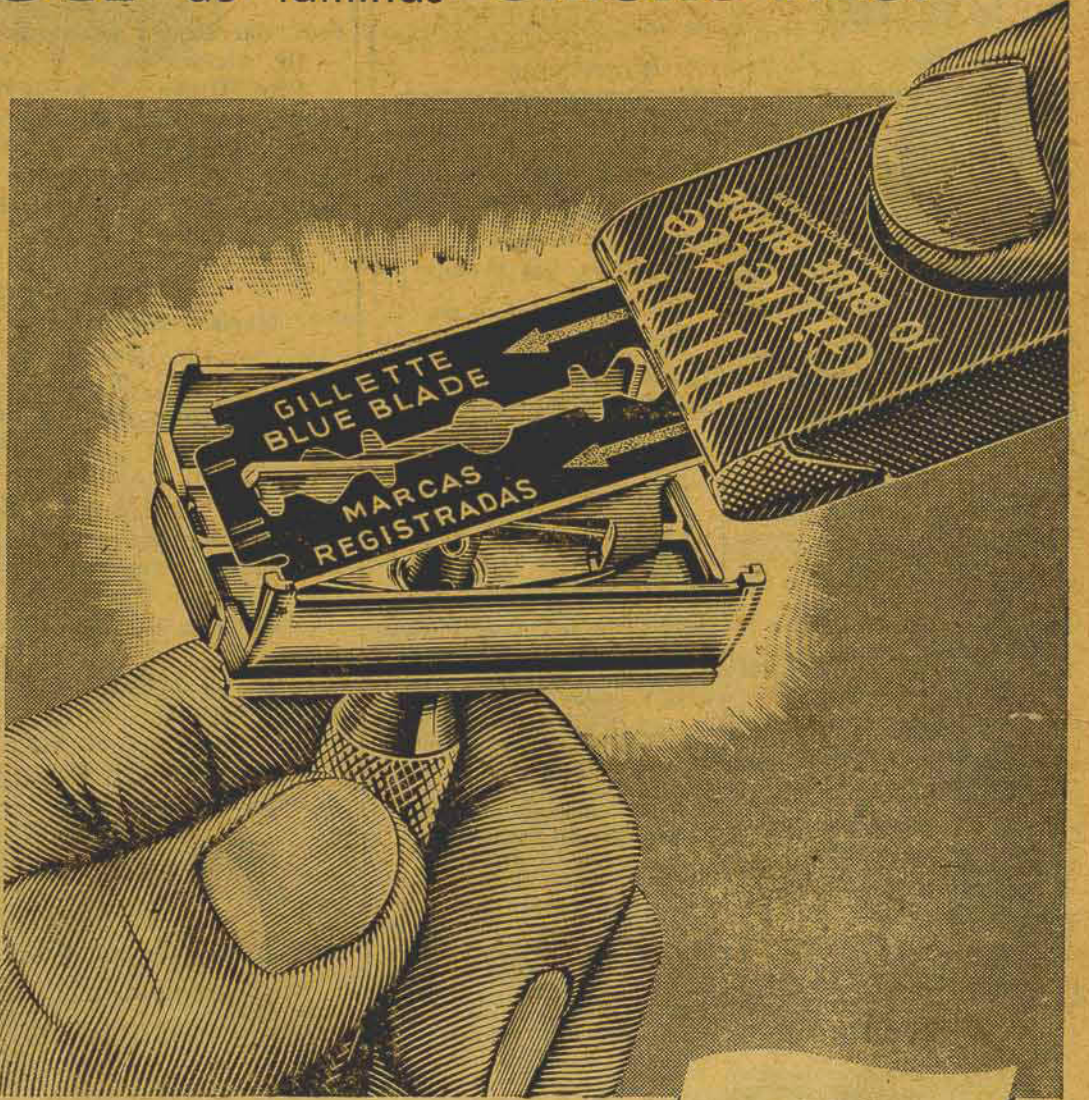
Gillette MonoTECH

e o **MUNIDOR** de lâminas **Gillette Azul**

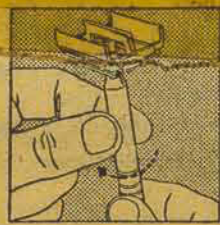
numa só peça!

NÃO PRECISA ARMAR!

• O homem prático, que não pode perder tempo, tem agora ao seu dispor um novo e aperfeiçoado aparelho de barbear de uma só peça - GILLETTE Mono-Tech!



SEMPRE PRONTO PARA SERVIR



1 - Para abrir o aparelho basta girar a extremidade do cabo para a esquerda.



2 - A lâmina se encaixa diretamente do Munidor no aparelho, a uma leve pressão do polegar.



3 - ou, se usa lâminas de pacotinho, coloque a lâmina segurando-a pelas extremidades.



4 - Para barbear, feche o aparelho girando a extremidade do cabo para a direita.



5 - Para limpar, não é preciso tirar-se a lâmina. Basta um jato de água e um sa-colejo.



Um aparelho Gillette Mono-Tech e um Munidor com as famosas lâminas Gillette Azul, em elegante estôjo de matéria plástica.

A Companhia Siderurgica Nacional adquire gerador elétrico nos E.E. UU.

NOVA IORQUE (Western News) — A Companhia

Novas Regras Oficiais de Basquetebol

(Cont. da 6.a pág.)

to a não lhe ser possível arremessar, ainda que faça todo esforço para tal. Ele foi, portanto, privado de sua oportunidade de marcar pontos, e tem direito a dois lances livres de compensação.

Ainda mais, o ato de arremessar continua depois que a bola deixa as mãos do jogador, até que ele recupere sua posição de estabilidade e não esteja mais com menor firmeza. Numa "bola ao alto" nenhum jogador tem a posse da bola até que ela seja batida, e, portanto nenhum pode se considerar no ato de arremessar, ainda que um deles mande-a, em direção ou dentro da cesta, consequentemente um lance múltiplo não pode resultar sob estas condições.

(Continua)

Siderúrgica Nacional, do Brasil, que é a maior usina siderúrgica da América do Sul, encomendou à General Electric Company uma unidade turbo-geradora a vapor de 12.500 kw, a fim de satisfazer o aumento na procura de energia elétrica, acarretado pela atual expansão da empresa.

A usina, de propriedade do Estado, está situada a cerca de 100 quilômetros do Rio de Janeiro e sua expansão se destina a elevar sua capacidade de produção para 740.000 toneladas de folhas de flandres, chapas de aço, para construção de trilhos. A capacidade atual é de 465.000 toneladas de produtos acabados.

A unidade geradora de energia elétrica será construída pelo Departamento de Turbinas a Vapor, Geradores e Maquinismo de Tamanho Médio da General, com sede em Lynn, Estado de Massachusetts.

A turbina a vapor é do tipo de um só cilindro e utilizará o vapor inicialmente a 370.0 C. a 400 paig. O gerador de 50 ciclos e refrigeração a ar tem potência nominal de 12.500 kVA.

MADEIRAS PARA MARCENEIROS E CARPINTERIROS
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADAPO - FONE 3802
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

A encomenda foi recebida por intermédio da International General Electric, que é a organização de vendas da G. E. no mercado internacional.

VENDE-SE

Um Ford 29, tipo Camionete em perfeito estado. Ver e tratar na Rua General Gaspar Dutra, 275, Estreito, em frente ao 14.º

CLUBE DO PENHASCO

AVISO AOS SOCIOS DO CLUBE DO PENHASCO
A ASSEMBLEIA GERAL do Clube do Penhasco realizada em 25 de março p. passado, atendendo a convocação publicada nos Jornais A gazeta e O ESTADO resolveu fosse cumprido o artigo 38.º dos Estatutos que estabelecem.

Art. 38º — O SOCIO PROPRIETARIO QUE NAO SATISFEZER O PAGAMENTO DE SUA QUOTA PARTE MENSAL ATÉ O DIA 30 DE CADA MES SERÁ NOTIFICADO A PAGA-LA DENTRO DE 15 DIAS, FIM DOS OS QUAIS SERÁ ELIMINADO, PERDENDO O DIREITO A IMPORTANCIA JÁ PAGA EM FAVOR DO CLUBE.

Assim, face àquela resolução da Assembléia Geral, que será cumprida, a Diretoria, solicita aos senhores socios em atrazo a gentileza de virem pagar os seus débitos.

A DIRETORIA

GM

FÔRÇA DIESEL

Informações

detalhadas -

Secções de

Máquinas.

Matriz - Filiais

HOEPCKE

INDICADOR PROFISSIONAL
NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS
do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelha-gem Suíça e Norte-Americana para Exa-me dos O'lhos. Receita de Oculis por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno
CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Sen-horas e vias urinárias.
Cura radical das infecções agu-das e crônicas, do aparelho ge-nito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas - Consultório: Rua Tira-dentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 3246.
- Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espi-nha - Fone: 3248).

DR. EIVALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório - Rua Victor Meirelles n. 26.
Horário das Consultas - das 15 às 18 hs. (exceto aos sábados)
Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 - Telefone 3865.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Fisi-o-cirurgião do Hospital Neruê Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-tente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 - Fore 3801
Atende em hora marcada
Res.: - Rua Esteves Junior, 80 - Fone: 2294

João Moritz S. A.
PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ
Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Cante "A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina rua Felipe Chmidt

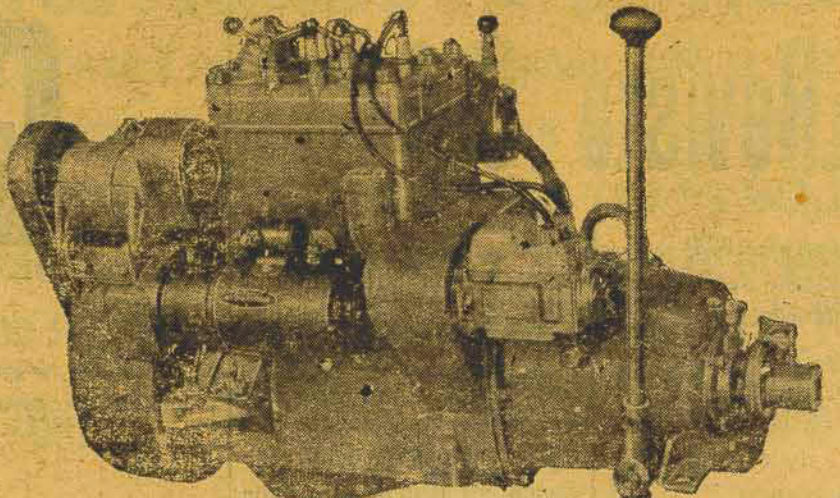
EDITORIA "O ESTADO" LTDA.
O Estado
Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO
DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Osvaldo Melo - Flavio Amorim - Braz Silva - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado - Correspondente no Rio: Pompílio Santos
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho - Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Aci Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralécia Soares - Dr. Fontoura - Rey - Niclau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho
PUBLICIDADE
Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Walter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira
IMPRESSORES
DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS
REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 - Tel. 34-8949
Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIO-DISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ASSINATURA
ANUAL Cr\$ 400,00
No avulso " 2,00
ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL
Rossmark
VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

V E N D E - S E
Por motivo de transferência, 1 Sala de Jantar, mó-veis diversos, 3 bicicletas e algumas aves (Rock bar-rada e New-Hampshire).
Endereço: ESTRADA COQUEIROS 771, a qualquer hora do dia.

PROFESSOR DAS CRIANCINHAS
Tua Páscoa será dia 20 de abril às 8 horas no Colégio Catarinense.

PROFESSOR APOSENTADO!
Tua Páscoa será dia 20 de Abril, às 8 horas no Colégio Catarinense
CASA - Vende-se ou Troca-se
Um terreno com duas casas de Alvenaria em ótima localização, sendo que a da frente possui 4 grandes quartos, s/visita, s/jantar, cosinha banheiro completo aquecedor central de agua quente e telefone; a de trás c/3 quartos grandes, s/jantar, cosinha e banheiro.
Ver e tratar a Rua Souza França 20 - Antiga Ser-viçao Studek, proximo do Campo da Liga.

Motor Marítimo «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos simila-res, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.
Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:
5,5 HP - gasolina 80 HP Diesel
11 HP - " 80 HP " (direita e esquerda)
35 HP - " 103 HP " " "
50 HP - " 132 HP " " "
84 HP - " " " "
GRUPOS GERADORES - "P E N T A"
Quaisquer tipos para entrega imediata - Completos - Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica - radiador - filtros - tanque de oleo e demais pertences; acoplados dire-tamente com flange elastica a Alternador de voltagem - trifásicos 220 Volts - com excitador - 4 cabos para ligação e quadro completo de contrôle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontos para entrar em funciona-mento.
REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 - Endereço teleg: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 - Fone 3362 - FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA
Plantões de Farmácias
MÊS DE ABRIL
4 - 6.a-feira (dia santo) Farmácia Catarinense Rua Trajano
5 - sábado (tarde) Farmácia Noturna Rua Trajano
6 - domingo Farmácia Noturna Rua Trajano
12 - sábado (tarde) Farmácia Vitória Praça 15 de Novembro, 27
13 - domingo Farmácia Vitória Praça 15 de Novembro, 27
19 - sábado (tarde) Farmácia Esperança Rua Conselheiro Mafra
20 - domingo Farmácia Esperança Rua Conselheiro Mafra
21 - 6.a-feira (feriado) Farmácia Moderna Rua João Pinto
26 - sábado (tarde) Farmácia S. Antônio R. Felipe Schmidt, 43
27 - domingo Farmácia S. Antônio R. Felipe Schmidt, 43
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Notur-na e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.
O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória
ESTREITO
6 e 20 - domingos Farmácia DO CANTO Rua Pedro Demoro, 1627
13 e 27 - domingos Farmácia INDIANA Rua 24 de Maio, 895
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e IN-DIANA.
A presente tabela não poderá ser alterada sen. prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., Ja
Luiz Osvaldo d'Acampora, Inspetor de Farmácia.

BRITO
:0:
ALFAIATE DO SÉCULO
:0:
Rua Tiradentes, 9
CAFÉZITO
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ
SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"
Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina c/ Rua Tenente Silveira

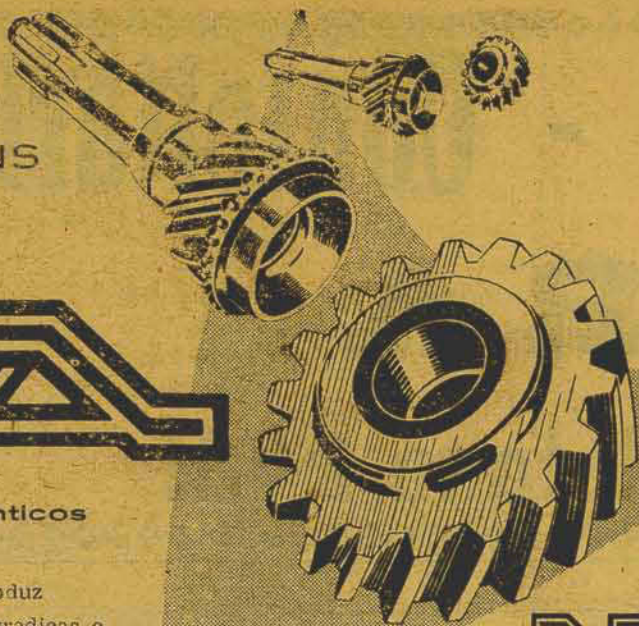
LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)
economiza-se tempo e dinheiro


EIXOS-PILOTO ENGRENAGENS CORREDIÇAS



- absolutamente idênticos
aos genuínos

A ANGLOAMERICA produz
eixos-piloto, engrenagens corrediças e
outras engrenagens, em larga escala,
absolutamente idênticos aos originais.



- matérias-primas de mais alta qualidade
- maquinaria de precisão
- pessoal especializado
- processos de fabricação rigorosamente controlados
- laboratório próprio para inspeção e testes

A experiência garante
a preferência

(atende a qualquer
pedido de informação)



ANGLOAMERICA S.A.

Rua Dr. Antônio Bento, 113 (São Amaro) — São Paulo
Fone: 61-4049 — C. Postal 6017

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES —
(APLA) — Orgulhoso de
seu diploma, obtido através
do American Medical Col-
lege of Physicians, o jovem
médico deixou Nova York
com uns poucos milhares de
dólares no bolso para ir
exercer sua profissão numa
pequena cidade européia,
atravessada por um rio que
a separava em duas partes
iguais — como Paris, Lon-
dres, Budapeste, Babilônia,
enfim, como todas as cida-
des que crescem às mar-
gens de rio.

Sua chegada despertou
interesse entre os habitan-
tes da cidade, e inquieta-
ção entre os médicos: ele
americanizara o sobrenome,
traduzindo Fontes por
"Spring", tomava a tempe-
ratura em graus Fahre-
nheit, e utilizava-se de es-
tranhos e modernos apare-
lhos. Os demais médicos,
vendo diminuir sua clien-
tela antiga, trataram de
abandonar a clínica geral
para especializar-se em pe-
diatria, gerontologia e or-
topedia; um deles conver-
teu-se à psicanálise, mas,
vendo que o interior das
cabeças rendia pouco, aca-
bou dedicando-se à cura da
calvície (com os mesmos
métodos, e mais ou menos
os mesmos resultados), o
Dr. Spring, como ele se
chamava, ficou senhor ab-
soluta da praça, e assim
permaneceria se não hou-
vesse encontrado pela fren-
te um adversário temível: o
velho médico Dr. De Outrolugar. Descendente de uma
antiga família de facultati-
vos, no curso de sua lon-

DOIS MÉDICOS

ga carreira pudera assis-
tir ao aparecimento e ao de-
clínio de um sem número de
métodos de tratamento; e,
por isso, rebelava-se natu-
ralmente contra todas as
novidades, só as adotando
quando já haviam passado
de moda, quando as revis-
tas as criticavam e aponta-
vam às autoridades sani-
tárias sua periculosidade.
Devido a um processo de
involução senil, o velho mé-
dico declarou-se disposto a
resistir às inovações do
"americano". Mas resistir é
coisa diversa de suportar.
Resistir implica numa rea-
ção igual e contrária, como
diziam os velhos compên-
cios de física. Mas a resis-
tência do velho doutor re-
sumiu-se em exagerar o
seu misonismo até fazer
disso ostentação pública, e
que lhe atraiu a simpatia
dos superficiais e dos me-
diocres, quer dizer, de uma
grande maioria recrutada
entre as pessoas idosas e
as ignorantes, as decepcio-
nadas e as que se dedicam à
teosofia, ao esperanto, à
homeopatia. Em suma: en-
tre os curiosos de todas as
curiosidades. Se o doutor-
zinho brilhava por suas
teorias modernas, Dr. De
Outrolugar, suscitado de
exercer alquimia e magia
negra, convencia a cliente-
la da necessidade de se re-
trocéder ao tempo de Ga-
leno e do empirismo médi-
co.

Um dia, sua filha, que

era feinha, e tinha um a-
preciável dote a receber,
conheceu determinado ra-
paz sem profissão definida
destes que interromperam
os estudos, que não estão
satisfeitos com o que fa-
zem mas têm alguma coisa
em vista, e têm de encon-
trar num bar com alguém
que o deve apresentar a
uma pessoa. Era filho de
um farmacêutico do subú-
rbio que o Dr. De Outrolu-
gar não conhecia.

— Papai, deve visitar es-
sa farmácia — disse-lhe a
filha e o médico a visitou.
Sobre velhas prateleiras
dormitavam potes de mil
setecentos e tantos e nas
paredes, emoldurados to-
do mesmo modo, pendiam
retratos de Duhamel (1730)
que fabricou o eter, Ihellot
(1731) que preparou o al-
canfor, Hoffer (1777) que
descobriu o ácido bórico,
Courtois (1811) que desco-
briu o iodo, Serturper
(1815) que isolou a mor-
fina. Dos modernos, nin-
guém. O último honrado
com moldura e prego era
Brancos, que isolou a atro-
pina.

O Dr. De Outrolugar en-
controu-se em seu próprio
mundo. Evoceu os tempos
em que médico e farmacêu-
tico era uma só pessoa, re-
citou alguns aforismos em
latim, celebrou Avicena, a
medicina árabe, os Califas
de Bagdad que subvencio-
naram as investigações, re-
cordou a famosa teriaga,
inventada por Mitridates,
rei do Ponto, preparada
com uma centena de produ-
tos, entre eles a terra de
Lemos, carne de víbora e
vinho de Espanha.

Os dois velhos tornaram-
se amigos. Os dois jovens
viam-se com frequência,
fora da farmácia. Um dia,
o Dr. De Outrolugar teve
uma grande conversa-
ção secreta com o farmacêutico,
em seguida à qual pediu
uma entrevista com o
"Americano" que se resu-
miu nestes termos:

— É um desafio que lhe
lanço, Dr. Spring. Eu e vo-
cê dividimos a clientela em
duas zonas: a margem es-
querda é sua; a margem
direita é minha. A primei-
ra pergunta que faremos a
nossos clientes será onde
procedem e cada um de nós
mandará ao outro aqú-
eles que não pertencerem a
sua zona. No fim de um
ano, com toda lealdade fa-
remos um cotejo e veremos
quem terá salvo mais vidas.
O americano gostava de

apostas e aceitou. E desde
aquele dia, os enfermos, ex-
cluídos os que se rebelava-
vam contra os métodos ou
demasiado modernos ou de-
masiado antigos, se distri-
buíram harmonicamente en-
tre os dois médicos. O ve-
lho os dirigia, naturalmen-
te, velho farmacêutico, pre-
parador de xaropes, tintu-
ras, pomadas, electuários,
pílulas amassadas a mão,
palma contra palma, e que
não ficava atrás, das ex-
tracagantes receitas. Por
honestidade profissional, o
fato de não aviá-las seria
um delito punido pela lei.
O doutor De Outrolugar se
submetia honradamente a
prescrição dos proce-

dernos nos casos que ha-
viam cinquenta anos eram m-
tais, e que hoje ainda o se-
riam se alguém se obstinas-
se a enfrentá-los com o Vi-
nagre dos Sete Ladrões, es-
ponja queimada, figado de
marmota, baba de sapo, co-
ração de tartaruga, com a
sangria do Rei de França
ou com o enema de seus cé-
lebres favoritos: em vez de
usar o soro de Behring, a
anti-tetânica, as sulfas, a
insulina.

Em outros casos se ati-
nha à farmacopéia antiga.
No fim do ano, o jovem
americano e o velho galeno,
de acordo com a própria pa-
lavra de honra ("drown",
dizia o americano; "probi-
dade hipócrita", dizia o ou-
tro) e de conformidade com
dados insuspeitáveis do De-
partamento Demográfico
(seção de óbitos) os dois
estabeleceram o balanço.
Cada um deles numa média
de 400 enfermos totaliza se-
te mortos. Spring procura-
ra muito lucro junto aos

mercadores de radiografias
não concludentes e de aná-
lises biológicas superfluas,
aos importadores de remé-
dios raríssimos que chegam
pelo ar dos mais acredita-
dos estabelecimentos de
quem sabe onde. O colega
nunca quis ouvir falar des-
sas coisas, que chamava de
"café chentant de la Medi-
cina". Resultado, como dis-
semos, sete a sete "Iguais
e empate", disse o velho;
"Metch draw", disse o ame-
ricano.

Os dois jovens não se ca-
saram porque a senhorita
De Outrolugar se recusava
a manter um mandrião; um
inútil, um incapaz. Sabia
que seu dote ia aumentan-
do. Também sua fealdade
aumentava, mas isso ela não
sabia. As relações entre os
dois pais não se romperam,
mas se distanciaram. Isso,

o velho médico, aplicando
os grotescos métodos de ou-
tros tempos não tivera um
morto mais que seu colega
vanguardista.

— O mais assombroso, no
entanto — disse um dia o
farmacêutico à mulher —
não é que o coração do ca-
melo ou o córno ralado do
cervo, tenham dado os mes-
mos resultados que os re-
médios modernos. O assom-
broso é isso: eu jamais pús
as coisas endiabradas que
ele prescrevia. Onde que-
ria que eu arranjasse pó de
múmia, de "tudus vesiculo-
lis", cogumelo de cemitério
turco ou urina-de lobo? Se
ele imitava os médicos an-
tigos, eu imitava os farma-
ceuticos antigos e em lu-
gar do que prescrevia pu-
nha farinha de trigo, bicar-
bonato de sódio, papel moi-
do, água potável, azeite do-
ce, a primeira substância
inócua que tinha à mão.

EDITAL

Juiz de Direito da Comarca de S. José

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz
de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa
Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira
praça, com o prazo de 20 dias (vinte) virem, ou dele
conhecimento tiverem, expedido nos autos de Ação Exe-
cutiva em que é exequente Ryd Manoel da Silva, e exe-
cutado Kiliano João Schmitz, que se processa perante
este Juiz e Cartório Cível e Anexos, que no dia vinte
(20) de maio p. vindouro, às dez horas, à porta do edi-
fício do Fórum desta cidade, sito à Praça Municipal, o
porteiro dos auditórios, trará a público pregão de ven-
da e arrematação, a quem mais der e maior lance ofe-
recer, acima da avaliação, os bens penhorados a Kilia-
no João Schmitz e sua mulher, por Ryd Manoel da Sil-
va, para pagamento da execução, honorários de advoga-
do e demais despesas processuais, cujos bens são os se-
guintes: Um terreno com a área de duzentos e cinquenta
mil metros (250.000) quadrados, sito em Quebra
Dente, distrito de Rancho Queimado, neste município,
transcrito no Registro de Imóveis desta Comarca, a fls.
158 do Livro 3/M, n.º 16.616, com as seguintes confron-
tações: ao norte, com Antonio da Silva; ao sul, com
terras do executado Kiliano João Schmitz; a leste, com
Evaldo Linder, e ao oeste, com Alfredo Haschel, ava-
liado por setenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 75.000,00).
E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e
ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o
presente edital que será fixado na Sede deste Juiz, no
lugar de costume, e por cópia publicado uma vez no
Diário da Justiça e por três vezes em um dos Jornais da
Capital do Estado, devendo a primeira publicação ser
feita com antecedência, pelo menos, de vinte dias. Dada
e passado nesta cidade de São José, aos onze dias do
mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e
oito. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e
subscrevi. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz —
Juiz de Direito. Confere com o original. Eu, Arnaldo
Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevi.

Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz
Juiz de Direito.

Ainda Sobre...

MAGAZINE
CARLOS HOEPCKE S/A

(Conheça a pag.)

turalmente nem o governo
nem a Diretoria de Cultura
têm qualquer espécie de
culpa.

O MAU FUNCIONAMENTO DOS RINS PROVOCA INDISPOSIÇÕES CONSTANTES

Frequentemente, as pessoas sentem
dores nas costas, dores de cabeça, ton-
teira, desânimo, cansaço excessivo,
mas raramente se lembram que isso
pode ser provocado pelo mau funcio-
namento dos rins. O perfeito funcio-
namento dos rins é muito importante para
uma boa saúde. Sentindo esses sinto-
mas, não se desespere, pense nos seus
rins e experimente um diurético suave
e seguro — as Pílas Foster. Usando-
as por milhões de pessoas em todo o mun-
do, com ótimos resultados, as Pílas
Foster são um alívio rápido para re-
médios modernos. O assom-
broso é isso: eu jamais pús
as coisas endiabradas que
ele prescrevia. Onde que-
ria que eu arranjasse pó de
múmia, de "tudus vesiculo-
lis", cogumelo de cemitério
turco ou urina-de lobo? Se
ele imitava os médicos an-
tigos, eu imitava os farma-
ceuticos antigos e em lu-
gar do que prescrevia pu-
nha farinha de trigo, bicar-
bonato de sódio, papel moi-
do, água potável, azeite do-
ce, a primeira substância
inócua que tinha à mão.

8. Quanto a "histórias"
referentes ao edifício da
nova biblioteca e aos auxí-
lios culturais concedidos
pelo governo, aguarda esta
Diretoria que o autor da
carta seja mais expcito no
que se refere ao assunto:
tem apenas a declarar, de
momento, que todas as des-
pesas apontadas estão devi-
damente documentadas nos
processos desta Diretoria e
do Tesouro do Estado.

9. De qualquer modo, o
incidente da Revista Sul em
nada afeta a apreciação do
esforço que a revista repre-
sentou nem a disposição em
que se encontra o governo
de amparar todos os movi-
mentos culturais que sur-
girem em Santa Catarina.
As verbas aplicadas neste
capítulo aumentam a cada
nova proposta orçamentá-
ria e é evidente que no cam-
po especial de atividade do
Grupo Sul outros movimen-
tos estão surgindo, por ven-
tura tão importantes quan-
to este e com os fatores de
entusiasmo e de vitalidade
que, ao fim do longo esfor-
ço, faltaram ao Grupo men-
cionado. De nenhuma for-
ma, poderão quaisquer pos-
síveis decepções causadas
pelos que acabam pertur-
bar a simpatia e o gosto
com que se apoia os que vão
principalizar.

Agradecendo a V. Sa. a
atenção que prestar a este
ofício, reiteiro a V. Sa. os
meus protestos de elevada
consideração e apreço.
George Agostinho da Silva,
Diretor

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1807
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Grande Concurso da Tinta PILOT

(C. Patente 230)

Ganhe bicicletas CALOI!

Ganhe também belas canetas e
outros valiosos prêmios!

Os mesmos prêmios para os
consumidores e revendedores!

É FÁCIL
concorrer!

VEJA:

Envie a fampinha da caixa do tinteiro Pilot ou o cartão que
vem dentro do Estôlo Avec, com seu nome e endereço e o
nome e endereço do seu revendedor para: Ind. e Comércio de
Canetas Pilot Pen do Brasil Ltda. - Rua Conde de Pinhal, 92
1.º andar - Caixa Postal, 2878 - São Paulo.

Mais informações com nossos revendedores

Com a tinta sempre limpa

PILOT

— sua caneta escreve melhor!



LINCE 4005-A



RUA GENERAL BITTENCOURT, 48

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

EDITAL

O dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, expedido nos Autos de Ação de Usucapião, em que é requerente ABELARDO MANOEL DO AMARAL, que se processa perante este e pelo Cartório do Cível desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgado, pelo presente cito a todos aqueles que porventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para, no prazo de trinta dias, que correrá da primeira publicação do presente edital, contestar, nos dez dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição.

PETIÇÃO — Ex. Sr. Juiz de Direito de São José. ABELARDO MANOEL DO AMARAL, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente e domiciliado em Forquilha, Distrito Sêde desta Comarca, por seu procurador infra assinado, advogado inscrito na O. A. B. Seção de S. Catarina sob o N. 479, residente em Florianópolis, à rua Hermann Blumenau, 15, vem expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) Que há mais de vinte anos, por si e seus antecessores, possui, por ocupação, um terreno rural situado em Forquilha, Distrito Sêde de S. José, de formato retangular, conforme croquis anexo, com a área aproximada de oitenta e oito mil metros quadrados (88.088 m²), confrontando, na frente, ao sul, com a Estrada de Forquilha, onde mede 26 braças; fundos, ao norte, em terras de Amancio Fraga de Oliveira, com igual largura; do lado leste, com Manoel Joaquim de Souza, onde mede 700 braças e do lado oeste, com Maria Alexandrina de Jesus, medindo também 700 braças; 2.º) — Que a posse desse terreno tem sido exercida sempre, mansa e pacificamente sem interrupção, sem contestação ou oposição de ninguém, e com o ânimo de dono, por atos constantes de ocupação e culturas, nele constituindo uma casa residencial e outras benfeitorias; 3.º) Que, assim sendo, se acha perfeitamente configurado, com todos os requisitos legais a seu favor, o usucapião extraordinário, de acordo com os arts. 550 e seguintes do

Cód. Civil, com a redação dada pela Lei 2.437 de 7-3-55; 4.º) Que, pretendendo legitimar sua situação de fato, vem com base nos Arts. 454 e seguintes do C. P. C. requerer a V. Excia. designação de dia e hora para serem ouvidas as testemunhas adiante arroladas, e, em seguida, citados os atuais confrontantes e interessados certos e seus cônjuges, o Orgão do Ministério Público e, por edital com o prazo de 30 dias, os interessados incertos e desconhecidos, para, no prazo legal e sob pena de revelia, contestarem, se quiserem; 5.º) — Que, não sendo contestada a ação, seja desde logo reconhecido e declarado o domínio do suplicante o imóvel, por sentença de V. Excia. e mandada transcrever no Registro de Imóveis desta Comarca. Protesta-se por todo o gênero de provas admissíveis em direito, inclusive depoimento pessoal de interessados. Dá-se à causa o valor de Cr\$ 2.100,00. Nestes termos. R. e A. esta com inclusos documentos. Pede Deferimento. São José, 11 de março de 1958. (Ass.) P.p. Paulo Felipe — Advogado. ROL DE TESTEMUNHAS — Germano Pedro da Silva e Manoel Joaquim de Souza, brasileiros, lavradores, maiores, residentes em Forquilha, neste Município e Comarca. DESPACHO — Designe-se dia e hora para a justificação da posse, cientes as partes. S. José, 11-3-58. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito. SENTENÇA — Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de fls., para que produza seus efeitos legais. Expeça-se mandando de citação para ciência do Promotor Público e dos confrontantes do imóvel; expeça-se ainda Editais com o prazo de trinta dias, que será publicado uma vez no Diário de Justiça e por três vezes num dos jornais da Capital. P.R.I. São José, 14 de março de 1958. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subcrevo. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO



Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60 -- CENTRO

Rua 24 de Maio, 1221 -- ESTREITO

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia doze (12) de maio, do corrente ano, as dez (10) horas, o Oficial de Justiça deste Juízo, à frente do Fórum, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, num terreno penhorado Bráulio Farias, na ação executiva que lhe moveu Antonio Gomes de Carvalho, tendo dito terreno as seguintes dimensões e confrontações: um terreno situado no lugar Morro da Boa Vista, distrito da sede deste Município, com a área de duzentos e onze mil e quinhentos e oito metros quadrados (211.508 m²), fazendo frente em terras de Maurício Luz Cipriano e herdeiros de João Zimmermann, e fundos na Cachoeira; extremado ao Sul com terras dos ditos herdeiros de João Zimmermann e ao Norte em terras de João Francisco de Andrade, devidamente transcrito no Registro de Imóveis desta Comarca e que foi avaliado por quarenta mil cruzeiros (Cr\$ 40.000,00). E, para

Juizo de Direito da Comarca de Biguaçu — Edital de Praça com o prazo de vinte (20) dias

que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, é expedido o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias, que será publicada e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, Ass. Pío Romão de Faria, Escrevente Jurementado, no impedimento ocasional do Escrivão, o da-

tilografei e subcrevi.

Biguaçu, 8 de abril de 1958.

(Ass.)

Jaymor Guimarães Collaço Juiz de Direito.

Confere com o original fixado no lugar de costume. O Escrevente, Pío Romão de Faria.

N.º 9

Graça Alcançada

AO PADRE JOÃO BATISTA REUX, POR UMA GRANDE GRAÇA ALCANÇADA — Eugênia Cândida Ribeiro Neves.

Dôces e Salgados

ACEITAM-SE ENCOMENDAS, A RUA PADRE ROMA, 109 Tel. 2019

VENDE-SE

Por motivo de mudança, vende-se urgente uma casa à Rua Machado de Assis, 74 lado. Tratar na mesma com o proprietário N.º 9.

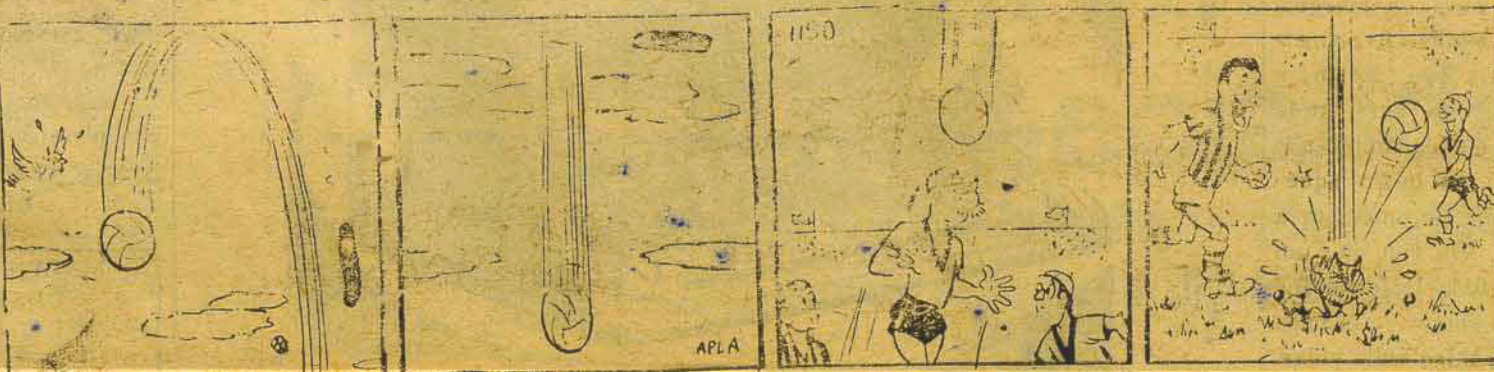
PIANO

Vende-se um Alemão cordas cruzadas, 3 pedais A rua Francisco Tolentino, 26.

VENDE-SE

Por motivo de viagem 1 Acordeon de Marca Scandalli de Fabricação Italiana de 120 Baixos tipo moderno por preço de ocasião. — Tratar na Rua Bocaiuva, Travessa Hamônia, n.º 2. N.º 10

AS AVENTURAS DO ZÉ MUTRETA



COMPANHIA DE EDUCAÇÃO SOCIAL, TROUXE PROGRESSO

O gigantesco esforço do governo hindu para arrancar o país da miséria secular em que vegetava — Depois de alfabetizar, fazer compreender ao povo a importância dos planos quinquenais — Colaboração da população, secundando a iniciativa dos governantes.

As autoridades da Índia estão combatendo o problema do analfabetismo por meio da "educação social". Esta, indo além da simples alfabetização, integra o povo no espírito do programa elaborado para o reerguimento do país, segundo o plano traçado em 1948.

O objetivo da educação social, em realização na Índia, é fazer o povo entender a importância dos planos quinquenais e com eles colaborar em todos os setores.

Centros comunitários

Em 1948, havia cerca de 40.000 classes de alfabetização, atendendo a 40.000 pessoas. No primeiro ano de funcionamento, as organizações de treinamento criaram mais 7.000 classes, número que, em 1955, subiu para 75.000, assegurando ensino a mais de 6000.000 alunos.

Os cursos de alfabetização foram-se desenvolvendo e, logo, se tornavam "centros comunitários". Esses centros, hoje, existem em clubes, fábricas, fazendas, etc. e, para estimular a afluência a eles, foram criados métodos de atração, por meio de reuniões espor-

A ÍNDIA

tivas, recreativas, etc.

O êxito dos centros comunitários fez-se sentir, particularmente, nas fôrças armadas, principalmente, no Exército, onde, praticamente, não há mais analfabetos.

O cinema, o teatro e a campanha

Os dirigentes hindus, esperam que em 1961, o país disponha de bibliotecas suficientes para atender à crescente clientela, enquanto, o rádio, o cinema, o teatro, etc. com programas destinados a categorias específicas, também, divulguem ensinamentos. Em festivais e exposições são abordados temas de interesse dos planos quinquenais, sobre higiene, educação, etc. Por outro lado, foram instituídos prêmios às melhores obras destinadas aos alfabetizados, criados cursos para formação de autores e um programa de obras-mo- delo está em franco desenvolvimento, com a criação de sindicatos do livro.

Se, hoje, a Índia assombra o mundo com a sua atividade e o índice de desenvolvimento que apresenta, deve em grande parte, ao movimento de educação social. Milhares de organizações de educação social estão distribuídas por todos os recantos do país, enquanto, novas unidades vão sendo destinadas aos núcleos locais.

Ainda não é possível, precisar os êxitos conseguidos pelo governo hindu dentro dessa campanha (a não ser no setor da alfabetização), mas já ficou patente, como sinal de que foi bem sucedida, que a educação social integrou o povo no esforço geral de desenvolvimento do país.

VIAJANTE - VINHO

Empresa Vinícola dispõe de vaga em seu quadro de viajantes para o Estado de Santa Catarina, para a venda de seus produtos engarrafados e em barris.

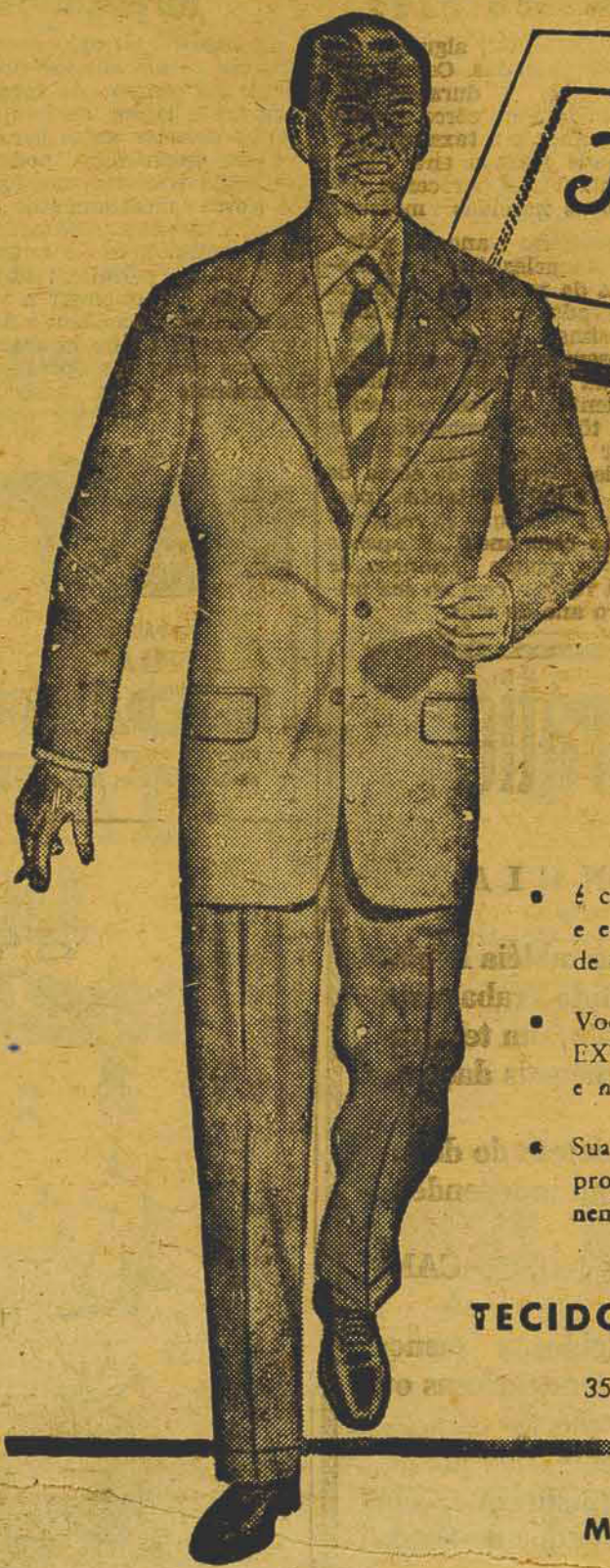
Exige-se pessoa dinâmica, com tirocínio comercial, conhecedora do Estado a percorrer e do ramo. Necessário apresentar carta-fiança de Cr\$ 50.000,00. Paga-se diária, comissões e despesas de transportes.

Interessados devem dirigir-se por carta, dando idade, estado civil e outros informes, à Caixa Postal n.º 1061 — PORTO ALEGRE (R.G.S.).

MESTRE DOS JOVENS

Tua Páscoa será dia 20 de abril às 8h. no Colégio Catarinense.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

Finalmente

CINE

GLÓRIA,

5.ª FEIRA



- CINE SÃO JOSÉ - HOJE

"HINO DE UMA CONSCIÊNCIA"

(CinemaScope - Technicolor)

- com -

Rock Hudson — Martha Hyer

Anna Kashfi — Dan Dureya

Um espetáculo maravilhoso, transbordante de amor, fé e heroísmo!

Aguardem

"UMA NOITE NO RIO"

(Technicolor)

Carmen Miranda — Don Ameche

PRÓXIMAS ESTREIAS
"ESSE HOMEM É MEU"

(CinemaScope - Technicolor)

Clark Goble — Eleanor Parker

—:0:—

"O SONHO QUE EU VIVI"

(CinemaScope - Technicolor)

Pat Boone — Terry Moore

—:0:—

"TRÊS HOMENS... E UM BIKINI"

(Technicolor)

Joan Collins — Kenneth Moore

e

"EM BUSCA DE OURO"

Charles Chaplin — Paulette Goddard

CINE SÃO JOSÉ, 5.ª FEIRA

— A SEGUIR —

Richard Todd — Michele Morgan

EM

"O CALVÁRIO DE UMA RAINHA"

— TECHNICOLOR —

FINALMENTE O CINEMA FRANCÊS LEVA A TELA, NUMA PRODUÇÃO DE LUXO, COM IMENSO REALISMO, TODA A AGITADA, FABULOSA E COMENTADA HISTÓRIA

DE
MARIA ANTONIETA!

CARTAZ DO DIA
SÃO JOSÉ

às 3 e 8hs.

Rock Hudson — Martha Hyer — em

Hino de uma Consciência

CinemaScope

Censura: — até 10 anos

FORA DO PLANETA

Censura: — até 14 anos

GLÓRIA

às 2 — 5 — 7,30 — 9hs.

Sessão das Moças

Charles Coburn — Anne Francis — em

FORA DO PLANETA

Censura: — até 14 anos

GLÓRIA

às 8 horas

Victor Junco — Yolanda Varela — em

Chamas Contra o Vento

Mexiscope

Censura: — até 14 anos

IMPERIO Estrela

às 7 e 9 horas

Sessão das Moças

Ernest Borgnine — Bette Davis — em

FESTA DE CASAMENTO

Technicolor

Censura: — até 14 anos

Alterações profundas nas condições de vida e saúde nos últimos 100 anos

VIVEMOS QUASE O DOBRO QUE OS NOSSOS AVÓS — REVELAÇÕES DE TÉCNICA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

RIO, 14 (V. A.) — Estamos todos podendo viver muito mais que nossos avós e certos europeus podem esperar nada menos que viver o dobro da vida desses seus antepassados. O progresso nesse sentido é simplesmente notável de cem anos para cá.

Quem o diz, citando cifras, é o prof. Marcin Kacprzak, reitor da Academia de Me-

dicina de Varsóvia desde 1953, e que já tomou parte em trabalhos de saúde internacionais com a Organização Mundial de Saúde. Diz o assistente da OMS, (organização que antecedeu ao atual decênio de existência profícua) que ficamos surpresos e horrorizados se pudessemos verificar pela visão e pelo olfato as condições de vida na Eu-

ropa Ocidental, algumas gerações passadas. Como consequência, "a duração média da vida era cerca de quarenta anos, e a taxa de mortalidade variava entre 20 e 40 mil. Vinte por cento das crianças nascidas morriam no primeiro ano de vida".

Pois naqueles dias "os benefícios da medicina estavam reservados a uma parte infinitesimal da população". Prosseguindo, diz o sanitário da OMS que na Europa Ocidental, um recém-nascido tem toda a probabilidade de viver setenta anos; a mortalidade geral é de cerca de 8 — 12 mil habitantes (perdo de 1/4 da que se registrava há cem anos). E apenas duas a quatro crianças de cada 100 morrem no seu primeiro ano de vida.

Sucedeu — ai está a explicação — um enorme progresso no campo da medicina nesse lapso de tempo. Várias doenças antes consideradas incuráveis podem ser agora tratadas com êxito. Novos medicamentos — soros, insulina, sulfonamidas, antibióticos e outros produtos — permitem hoje, aos médicos prolongar a vida humana. E também a novas conquistas de cirurgia: há cem anos, as operações abdominais eram arrisca-

díssimas e nem se ousava tocar no cérebro, nos pulmões e no coração.

Frase do assistente da Organização Mundial da Saúde: "Em paralelo com o progresso da medicina, da farmácia e da cirurgia, registrou-se uma grande transformação nas condições de vida de vastos grupos de população. A vida tornou-se mais fácil, as crianças ficam na escola em lugar de ir para as fábricas, e os homens e as mulheres trabalham menos horas por dia. Uma parte maior do trabalho pesado está sendo feita por máquinas, e os operários que trabalham na indústria já não estão expostos aos mesmos riscos de outrora".

Ressalta ainda o prof. Kacprzak que a melhoria das condições econômicas e sociais foi acompanhada por uma alimentação melhor. Hoje, nos países da Europa, um número diminuto de pessoas sofre, realmente, fome, não obstante haja, ainda,

indivíduos subnutridos ou mal alimentados face a uma dieta inconveniente. De qualquer modo, é impossível estabelecer paralelo com a miséria que campeava há somente um século.

Essas condições de vida melhores — frisa — foram resultado natural de elevação do nível geral da educação do povo, que passou a compreender as suas próprias necessidades.

Lembra o prof. Marcin Kacprzak — numa pequena monografia que a Organização Mundial da Saúde divulga — que há cem anos era a "época áurea da doença". E descreve, "Condições medonhas imperavam nas cidades industriais, grandes e pequenas; veículos transitando, laboriosamente, sobre a lama e a imundície; água retirada de rios malcheirosos, nos quais se despejavam o lixo e as sobras da cidade. Pontificavam, então: tuberculose, febre tifóide, disenteria. Até os hospitais ofereciam condições das mo-

lestias. 20 a 30% de todas as mortes deviam-se a enfermidades dessa natureza, que hoje não são responsáveis por mais que 3% da mortalidade geral.

Ao examinar o progresso com que se separa na época atual, diz o reitor da Academia de Medicina de Varsóvia que houve o aparecimento de um novo humanismo na medicina. Em lugar de limitar-se a preencher uma receita ou realizar uma operação, o médico agora encara o "homem todo", e tenta "receitar para o seu bem-estar total".

O Estado

Florianópolis, Terça Feira, 15 de Abril de 1958

Partido Social Democrático

NOTA DA PRESIDÊNCIA

A propósito da eleição para a Mesa da Assembléia Legislativa, houve por bem o ilustre Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro divulgar, pela imprensa falada e escrita, um telegrama-circular transmitido a todas as direções municipais daquele Partido.

Dêse despacho, depois de anunciada a eleição do deputado José de Miranda Ramos e apregoada a plena independência do P.T.B., consta o seguinte período:

"P.S.D. E P.R.P. NEGARAM APOIO NOSSO CANDIDATO".

Essa informação, expressa em termos rígidos e menos inspirados, para que não receba interpretações tendenciosas ou desajustadas da realidade, carece de uma explicação.

O Partido Social Democrático, efetivamente, não pode, nessa eleição, dar seu apoio ao deputado trabalhista que, em 1955, foi seu candidato ao cargo de Vice-Governador de Santa Catarina.

Partido que, desde janeiro de 1951, vem cumprindo a determinação popular, traduzida nas urnas, de ser PARTIDO DE OPOSIÇÃO, ao P.S.D., sem quebra dessa linha partidária, entusiasticamente aprovada e mantida por todos os seus órgãos de direção e de ação, não era permitindo acolher, aplaudir e sancionar uma solução, como foi a da Mesa, ajustada pelo Governador do Estado, e, por ele e pelos partidos que o apoiam, recebida não só COMO EXTRAORDINÁRIA VITÓRIA, mas ainda COMO A MAIS EXPRESSIVA DAS QUE ATÉ AGORA ALCANÇARAM.

Fiel à sua orientação e contando com o decidido apoio do valoroso Partido de Representação Popular, o P.S.D. sufragou para a Mesa do Legislativo uma chapa contrária à dos interesses políticos do situacionismo. E, embora lamentasse não contar, nessa emergência, com a solidariedade do seu aliado de outras jornadas, mais não fez do que cumprir seu dever de oposição, que não compadece participação em atos político-partidários que representem vitórias adversárias.

PROCURE DINHEIRO

NAS PÁGINAS DO ANUÁRIO **EDAP**

milhares de possíveis fregueses novos e melhores fornecedores



NA RÚSSIA E' ASSIM:
Stalin acabou com Lenin — Beria com Stalin — Molotov e Malenkov com Beria — Zukov com eles — Bulganin com Zukov... e alguém já acabou com Bulganin — Quem degolará a Krushev?

CAIRO O semanário Rose Al Kusseff informa hoje que o presidente da república Árabe Unida, coronel Nasser, apresentará ao disparo do terceiro satélite soviético quando visitar a URSS. De acordo com o semanário, o Sputnik terceiro levará a bordo um animal que, segundo esperam os soviéticos, retornará à terra.

FORTALEZA — O Departamento Nacional de Obras contra as Secas já alistou oitenta mil sertanejos nos trabalhos que executam no Ceará e acredita-se que outros dez mil serão alistados ainda hoje. Um porta-voz do departamento frisou, entretanto, que a situação dos flagelados do Rio Grande do Norte é pior em todo o nordeste do País. Nos estados atingidos pelas secas, já foram vacinados cento e cinquenta mil retirantes.

Rio — Em novas declarações à imprensa, o coronel Frederico Mindello presidente da COFAP, esclareceu que todo comércio do Rio Grande do Norte se prontificou a colaborar com o governo na ajuda dos flagelados daquele Estado. Disse o coronel Mindello, que durante sua permanência no Rio Grande do Norte, constatou apenas casos isolados de particulares que vinham tentando explorar nordestinos, vendendo-lhes mantimentos por preços exorbitantes.

WASHINGTON — O secretário de Estado John Foster Dulles declarou hoje, que as Nações Unidas americanas devem manter suas defesas coletivas mais fortes que nunca, para frustrar os "designos rapaces" do comunismo internacional no hemisfério. Dulles advertiu que, através de agentes, descobertos e secretos, o comunismo procura, inesperadamente, abrir uma brecha em nosso bastão". Essa advertência foi feita num discurso escrito para ser lido numa cerimônia com que se celebrou, nesta capital, o décimo aniversário da assinatura da carta da Organização dos Estados Americanos.

GENOVA — A famosa ex-rainha, do Iran, zarpo, hoje, em misteriosa viagem para os Estados Unidos, a bordo de um constelação. Durante a noite em que permaneceu em Genova, Soraya recusou-se a comentar seu divórcio e seus planos para o futuro.

A 23 de janeiro de 1853, nascia na antiga cidade de Nossa Senhora do Destêrro, capital da então província de Santa Catarina, Gustavo de Lacerda, predestinado a ser uma das glórias do jornalismo nacional, para orgulho ufania de sua terra natal, que o tem, de justiça, entre os filhos ilustres que muito a honraram e engrandeceram.

Não lhe pesquisamos a ascendência; entretanto, por ter sido a princípio, na vida militar, simples praça de pré, acreditamo-lo oriundo de família modesta, o que é, sem dúvida, muito significativo, considerando-se que maior a glória da conquista se ao envés de facilitada por meio de pródigos, recursos financeiros, representa tão somente, suasorido produto de perseverante esforço próprio individual.

Gustavo fez os estudos preparatórios na cidade do seu nascimento, indo depois para a Corte, onde se matriculou na Escola Militar, passando depois a integrar a tropa do Exército, no posto de Sargento, seguindo com o seu Batalhão para o Rio Grande do Sul, em campanha contra os revolucionários farroupilhas. Terminada a campanha, deu baixa do serviço militar, fixando residência temporária em Santos, onde obtivera emprego no comércio, como Guarda-livros. A sua vocação, entretanto, era para o Jornalismo; por isso, exercera por muito tempo aquelas responsabilíssimas funções de Escriutário de Contas Comerciais, retornando à Capital do país, e ali fundando com outros, a GAZETILHA, jornal de regular formato, passando a ocupar cumulativamente, as funções de redator e repórter do novo órgão.

Tempos depois, "já consumado jornalista", funda com Pardo Malet, intelectual de grande valor, mas espírito satírico como Laurindo Rabelo, o "Poeta Lagartixa", e companheiro inseparável de Olavo Bilac, Paula Ney e outros boêmios do tempo, o jornal MEIO DIA, que, como o primeiro, teve curta existência.

Passou em seguida a trabalhar na IMPRENSA, ao lado de Rui, o grande apóstolo da Liberdade e da Democracia, e irmão branco de Patrocínio, o "Tigre da Abo-

ldefonso JUVENAL

VULTOS E FATOS DA HISTÓRIA CATARINENSE

Gustavo de Lacerda, o fundador da A.B.I.

lição", batalhando ardorosamente pela redenção dos cativos, como abolicionista sincero e devoto.

De 1897 em diante, já com 44 anos de idade, passou a fazer parte do importante órgão da imprensa carioca O PAIS, como redator, em vista a sua reconhecida capacidade como jornalista.

Gustavo de Lacerda era um espírito vibrátil, e por vezes impaciente. Socialista e republicano, expunha suas criteriosas idéias sem vacilações ou tibiezas, sustentando com vigor pontos de vista logicamente razoáveis.

O saudoso e erudito General Liberato Bittencourt, de cuja preciosíssima e valiosa NOVA HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA, colhemos os informes do presente artigo, apresenta-nos Gustavo de Lacerda como possuidor de sólida e apreciável cultura e estudioso dos mais importantes problemas sociais e avançadas doutrinas políticas e sociológicas, tendo publicado interessante "opusculo" sobre o Socialismo, essa sempre discutida e evidenciada doutrina política, reconhecendo-lhe de justiça, "vida pura ao serviço de nobres idéias".

Não era ele, quando fundou a Associação Brasileira de Imprensa, modesto reporter, consoante ligeiro e desculpável equívoco do eminente Presidente Juscelino, ao exaltar em belo discurso, o papel da Imprensa, por ocasião do início das solenidades comemorativas do cinquentenário da patriótica e benemérita Associação, e proceder o plantio no Jardim Botânico, de um Jequitibá,

árvore — símbolo da Imprensa Brasileira, pela grandiosa magestática do seu porte heráldico, fortaleza do tronco e sombra acolhedora e bemfeiza das ramadas, — visto que, em 1908, quando lançara os fundamentos de tão patriótica obra, depois fortalecida e agigantada pelo deslevo, perseverança e patriotismo do jornalista Hebert Moses, Gustavo de Lacerda já era redator de O PAIS, no bre encargo que vinha exercendo proficientemente desde 1897.

A função do Reporter, como sabemos, é colher informações para o noticiário do jornal, enquanto que o Jornalista, na verdadeira acepção do termo, é um educador que, capacitado por apreciáveis conhecimentos gerais, esclarece as massas, orientando-as para o bem comum e o engrandecimento da Pátria, o qual, exercendo por vezes, criteriosa crítica dos atos dos governantes, ajuda-os patrioticamente, a nortear os negócios e interesses públicos, para rumos certos, seguros e beneméritos.

Gustavo não era ao tempo, simples repórter, e sim, emérito professor dessa "universidade mais ampla pelo gênero de ensinamentos que ministra e a mais acessível, pois está aberta, dia e noite, à frequência de quantos queiram aprender", no dizer autorizado de Austregésilo de Ataíde, e como tal, um continuador da obra admirável de Evaristo da Veiga e Hipólito da Costa, de Gonçalves Léo e Rui Barbosa, e irmão gêmeo de Alcindo Guanabara e Tobias Barreto, Carlos de Laet e Ferreira

de Araújo, Olavo Bilac e Coelho Neto, Patrocínio, o grande sagitário e tantos outros.

Ao tombar o valoroso pelejador das lides da Imprensa, a 4 de Setembro de 1909, "em quarto humilde da Santa Casa de Misericórdia, depois de 4 meses de prolongados sofrimentos, sem ver realizado outro grande sonho: a instituição de um RETIRO para inválidos jornalistas", todos os jornais cariocas recordaram as qualidades morais e a robusta inteligência do extinto, bem como lamentaram a grande perda que o seu desaparecimento representava para a imprensa do país; entretanto, em a sua terra natal, limitou-se a imprensa diária, à publicação de lacônico telegrama, noticiando o infausto acontecimento. E até hoje, o nome do fundador da A.B.I., que tanto honrou e engrandeceu pelo talento e incansável operosidade como jornalista, a terra do seu nascimento, não foi sequer lembrado para figurar em placa designadora de nossas ruas ou praças públicas ou fachada de estabelecimento de ensino, em necessária substituição a outros, sem credenciais bastantes, nomes que os porvindouros por certo apagarão, no dia em que buscando subsídios para a História na vida de cada um, verificarem que alguns nada fizeram pelo bem coletivo ou encarnaram qualidades excepcionais que justificassem a honraria, quando outros, dela merecedores, foram olvidados.

Nós, catarinenses, que não esquecemos Jerônimo Coelho, o fundador da Imprensa regional, erguendo-lhe estátua em praça pública e dando o seu nome a uma das principais ruas de Florianópolis, nem olvidamos Crispim Mira, o mártir, e outros jornalistas, cujos nomes figuram em as nossas vias públicas, não devemos jamais esquecer o contrêrrâneo ilustre e ilustrado, que militando proficientemente na imprensa da capital do país fundou a Associação Brasileira de Imprensa, de que resultou o grande templo que é a "Casa dos Jornalistas", também conhecida por "CASA DE GUSTAVO DE LACERDA", — benemérita e patriótica realização que é orgulho de todos os brasileiros que militam nas lides da Imprensa,